

5

Design e Interdisciplinaridade, espaço virtual para docência

Design e Interdisciplinaridade, espaço virtual para docência foi um projeto criado no âmbito desta pesquisa, cujo objetivo foi propor um espaço virtual para produção e distribuição de material didático para disciplinas ministradas no Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio.

A ideia foi reunir informações, referências, artigos, apresentações, imagens e vídeos que pudessem ser empregados como conteúdo de apoio didático em aulas presenciais da pós-graduação. Esse espaço virtual formaria um acervo de referências didáticas relacionadas à temática de ensino do docente para serem utilizadas em suas disciplinas.

O processo de design desse espaço permitiu investigar estratégias para planejamento, produção e uso de materiais educacionais digitais aplicados em uma situação de ensino presencial em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

A experimentação do projeto foi realizada com a disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos*, oferecida no Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Design da PUC-Rio, ministrada pelas Professoras Dra. Rita Maria de Souza Couto e Dra. Jackeline Lima Farbiarz.

Este capítulo apresenta as estratégias de elaboração do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* e a sua aplicação como ferramenta de apoio didático ao ensino presencial.

Primeiramente, são abordadas considerações sobre a proposta pedagógica da disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos* com o objetivo de identificar as estratégias de ensino-aprendizagem empregadas pelas professoras. Em seguida, apresentamos o processo de design do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*. E, por fim, são discutidas considerações sobre a aplicação desse espaço como apoio ao ensino presencial, tendo como base a análise da avaliação da disciplina realizada com os alunos e com as professoras ao final do primeiro semestre do ano letivo de 2012.

5.1

Proposta pedagógica da disciplina

Produção Interdisciplinar de Textos faz parte do elenco de disciplinas eletivas do Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio e tem como proposição a seguinte ementa:

Espaço interdisciplinar de leitura e produção textual. Aprofundamento de estratégias de construção da tipologia textual acadêmica e de mecanismos de produção de sentidos. Visão dialética do texto na perspectiva da análise do discurso e da abordagem interacionista (COUTO & FARBIARZ, 2012).

Os objetivos da aprendizagem são:

- Refletir sobre a leitura e a escrita em seus aspectos semânticos, nas relações entre linguagem e pensamento, quanto às funções de cada tipo de texto e suas condições de produção;
- auxiliar o aluno a tornar-se um leitor autônomo e um produtor competente de textos;
- favorecer a concepção de aluno como sujeito histórico da construção de sua linguagem;
- levantar, analisar e produzir textos na temática Design e Educação (COUTO & FARBIARZ, 2012).

A disciplina trabalha a elaboração de textos como recurso para desenvolver a capacidade crítica e a competência dos alunos para a produção científica, além de estimular a criatividade na escrita.

No início do semestre, as professoras elaboraram um programa para as atividades da disciplina, considerando que no decorrer das aulas poderia haver alguma mudança de acordo com o interesse da turma. Cabe ressaltar que essa condição foi tomada como um dos requisitos para definição dos recursos empregados no espaço virtual da disciplina.

De acordo com o programa foram previstas 16 aulas com atividades de leitura, discussão de textos, apresentação de seminários e exercícios de produção de conteúdos, conforme apresentado no Quadro 08.

Do programa de atividades podemos identificar algumas metas adotadas no modelo de ensino: aprofundar conhecimentos sobre a prática interdisciplinar; desenvolver o pensamento crítico; praticar a produção interdisciplinar de textos; promover a construção de conhecimento por meio de práticas colaborativas; e estimular a criatividade para a produção de conteúdos.

Quadro 08 – Programa inicial da disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos*

Aulas	Atividades
1	Apresentação da turma e dos professores. Apresentação do programa da disciplina Palestra de Abertura — <i>Conceituação de Interdisciplinaridade</i> . Informação sobre o texto da aula seguinte.
2	Leitura e discussão de texto — Os textos acadêmicos e outros textos escritos. Apresentação do Exercício I que será realizado na aula seguinte a partir da leitura prévia do texto <i>Escrevendo com Foucault</i> . LUPTON, Ellen e MILLER, J. Abbott. <i>Disciplines of Design – Writing with Foucault</i> . In: Design Writing Research. New York: Princeton Architectural Press, 1996, p.66/70.
3	Exercício I (em sala de aula) — Escrevendo com autores. Realizar por meio de texto escrito um diálogo entre as ideias de Gustavo Bomfim e Zaia Brandão, problematizando a questão da constituição de um corpo teórico para a área do Design a partir de um paralelo com a área da Educação. Textos: BOMFIM, Gustavo. <i>Sobre a possibilidade de uma teoria do design</i> . In: Anais do P&D Design 94, 1994, pág. IV-21. BRANDÃO, Z. <i>A teoria como hipótese</i> . In: Pesquisa em Educação: conversas com pós-graduandos. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002, pág. 61-72. Mote: Criatividade na composição do texto e na diagramação.
4	Leitura e discussão de texto — Da leitura como produção de sentidos Apresentação do Exercício II que será realizado na aula seguinte a partir da leitura prévia dos textos: Colasanti, M. <i>A moça tecelã</i> . São Paulo: Global, 2004. GOULEMOUT, J. <i>Da leitura como produção de sentidos</i> . In: CHARTIER, R. <i>Práticas da leitura</i> . São Paulo: Estação Liberdade, 1996. Leitura complementar: CANCLINI, N. <i>Culturas Híbridas</i> . São Paulo: EDUSP, 2006.
5	Exercício II (em sala de aula) — Escrevendo com autores. Realizar um diálogo entre as ideias de Goulemout e Colasanti problematizando a questão da leitura como prática cultural, como lugar de produção de sentido e como fundamento para práticas de escrita, inscritas na contemporaneidade. Mote: Criatividade na composição do texto e do suporte.
6	Exercício II — Apresentação dos textos produzidos. Publicação dos resultados.
7	Leitura e discussão de texto — Estética da criação verbal Apresentação do Exercício III que será realizado na aula seguinte a partir da leitura prévia do texto <i>As Cidades Contínuas</i> (p.105), de Ítalo Calvino e outro texto de livre escolha do próprio autor ou de outros autores. CALVINO, Ítalo. <i>As Cidades Invisíveis</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 105. Mote: Criatividade na escolha do texto e na forma de narrativa.
8	Exercício III — Apresentação dos textos produzidos. Publicação dos resultados.
9	Apresentação e discussão do vídeo De onde vêm as boas ideias? Apresentação do Exercício IV — <i>Contando uma História</i> , que será realizado na aula seguinte, inspirado na leitura prévia dos textos <i>A escrivãzinha</i> de Walter Benjamin e <i>Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas</i> de Pier Paolo Pasolini. BENJAMIN, W. <i>A Escrivãzinha</i> . In: Rua de mão única. Obras escolhidas. Volume II. São Paulo: Brasiliense, 1993, p. 116/120. PASOLINI, Pier Paolo. <i>Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas</i> . In: Os jovens infelizes: antologia de ensaios corsários. São Paulo: Brasiliense, 1990. Mote: Criatividade sem limites: “Quem conta um conto, aumenta um ponto”.
10	Exercício IV — Apresentação das histórias produzidas. Publicação dos resultados.
11	Leitura e discussão de texto — A arte de argumentar. ABREU, Antonio Suarez. . <i>A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção</i> . 13. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2009. 143 p. Filme — Mera coincidência
12 a 15	Seminários e publicação das apresentações
16	Envio dos trabalhos finais na forma de artigo.

O conceito de arquitetura pedagógica apresentado no Capítulo 3 foi utilizado para representar a seleção das estratégias de ensino-aprendizagem propostas para a disciplina. Para tanto, foram considerados os aspectos organizacionais, de conteúdo, metodológicos e tecnológicos da mesma, nos termos descritos por Behar et. al. (2007), esquematizada conforme a Figura 17.

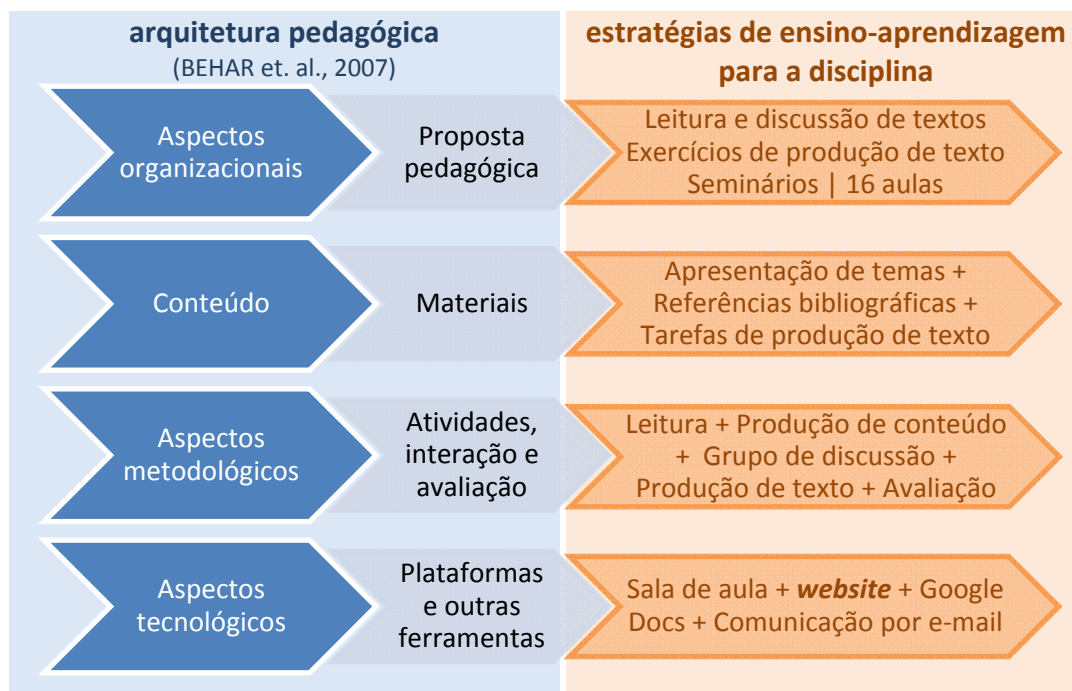



Figura 17 – Estratégias de ensino-aprendizagem para a disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos*.

Esse esquema apresenta um resumo das principais estratégias de ensino-aprendizagem propostas para serem empregadas nas aulas, definidas de acordo com os objetivos e com o programa da disciplina. As estratégias serviram de orientação para o planejamento do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* e este, por sua vez, foi proposto como uma estratégia tecnológica (na forma de um *website*) para dar apoio às atividades de ensino-aprendizagem da disciplina.

O plano de conteúdo da disciplina previu dois tipos de materiais: os materiais didáticos a serem produzidos e empregados pelas professoras para apresentação dos temas, indicação de referências bibliográficas e orientação para execução de tarefas; e os materiais a serem produzidos pelos alunos, tais como exercícios de produção de conteúdo, artigos, seminários e questionários de avaliação.

Esse planejamento foi importante para relacionar a natureza dos materiais com os formatos dos arquivos que poderiam ser empregados no decorrer da disciplina, conforme apresentado no Quadro 09. Essa relação foi necessária para identificar soluções tecnológicas que pudessem comportar esses materiais no espaço virtual a ser projetado.

Quadro 09 – Natureza dos materiais didáticos

Natureza dos materiais	Formatos dos arquivos
Apresentações	 <p>Formato dos textos HTML, PDF, DOC, DOCX</p> <p>Apresentações em <i>slides</i> PPT, PDF, SWF</p> <p>Formato das imagens fixas PNG, JPEG, JPG</p> <p>Formato das imagens em movimento MPEG, AVI, MOV, SWF</p>
Exercícios	
Fotos e ilustrações	
Trabalhos dos alunos	
Programa da disciplina	
Referências	
Textos – de outros autores	
Textos – de autoria das professoras	
Filme	
Avaliação	

A especificação da natureza e do formato dos arquivos desses materiais levou em conta os recursos didáticos que as professoras pretendiam utilizar e os aplicativos que elas habitualmente utilizam em suas aulas. Sendo assim, as atividades de ensino-aprendizagem e a natureza dos materiais previstos para a disciplina orientaram a seleção dos recursos tecnológicos necessários para a construção do *website*.

Na observação dos aspectos metodológicos foram consideradas as atividades; as interações entre professores, alunos e materiais e; as formas de avaliação previstas para a disciplina.

A partir dessa análise foi possível compreender a dinâmica da aula e a demanda de materiais didáticos, como apresentado no Quadro 10.

A dinâmica da disciplina contou com a apresentação de conteúdos; leitura e discussão de textos; dinâmicas de exercícios de composição de texto; produção de material para comunicação visual; troca de experiências; produção de texto e; avaliação da aprendizagem.

Quadro 10 – Demanda de materiais para as atividades da disciplina

Atividades	Materiais
Aula expositiva	Apresentações em <i>slides</i> ; textos e referências.
Leitura e discussão de texto em sala de aula	Textos e livros.
Trabalhos em grupo	Textos; referências; orientações; instruções; imagens; vídeos.
Exercício em sala de aula	Livros; textos; referências; orientações; instruções; imagens; filmes e vídeos.
Exercício em casa	Livros; textos; referências; orientações; instruções.
Apresentações de exercícios	Apresentações; textos; imagens; vídeos.
Seminários	Apresentações; textos; imagens; vídeos.
Produção de artigos	Referências; orientações; instruções.
Avaliação da disciplina e autoavaliação	Questionário digital.

Essas atividades foram orientadas pelas seguintes estratégias de aprendizagem: estratégias de elaboração, de organização, de criatividade, de pensamento crítico, de cooperação, afetivas e motivacionais (BARTALO, 2006; FILATRO, 2008).

A análise da arquitetura pedagógica e das estratégias de ensino-aprendizagem empregadas na disciplina foi essencial para entender a demanda do material didático digital que poderia dar apoio à disciplina. A partir dessa demanda foi possível estabelecer requisitos preliminares para o planejamento desses materiais, conforme exposto abaixo:

- » fornecer orientação sobre a programação da disciplina;
- » fornecer orientação de leituras;
- » relacionar referências bibliográficas;
- » divulgar a produção de conteúdo dos professores e alunos;
- » compartilhar informações;
- » destinar espaços para a produção de conteúdo;
- » registrar a experiência da produção de conhecimento em sala de aula;
- » viabilizar o envio de trabalhos;
- » e aplicar questionário de avaliação.

A demanda dos materiais e a especificação de requisitos mostraram que mais do que produzir materiais didáticos digitais para dar apoio à disciplina, foi evidenciada a necessidade de elaborar um espaço para comportar a dinâmica da utilização e da produção desses materiais durante as aulas, tanto pelos professores como pelos alunos.

Considerando a análise da proposta pedagógica da disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos* foi possível delinear as condições para orientar o design do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*, a saber:

- » possibilitar apoio pedagógico *online*;
- » promover espaços para diálogos extra classe;
- » possibilitar a troca de informações e de arquivos;
- » permitir a atualização de conteúdos de acordo com a dinâmica da disciplina;
- » promover a produção de texto científico;
- » divulgar resultados de exercícios didáticos;
- » e permitir a reutilização do conteúdo.

Essas condições orientaram a seleção de recursos tecnológicos empregados no design do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* para dar apoio aos processos de comunicação e gestão de conteúdos associados às atividades de ensino-aprendizagem da disciplina.

5.2

Design do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*

O espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* foi estruturado como um *website* e elaborado com *WordPress*, uma plataforma para produção de páginas *web* com código livre e gratuito (*open source*²⁰). Essa plataforma foi, primeiramente, popularizada pela ampla utilização para a produção de *blogs*, mas, atualmente, empregada para a produção de diversos tipos de *websites*.

²⁰ *Open source* caracteriza os programas nos quais os usuários podem copiar, utilizar e modificar os códigos de programação, desde que preservados os direitos do autor e respeitados os termos de distribuição. Os critérios que caracterizam um programa *open source* estão disponíveis em <http://www.opensource.org>.

Dentre os motivos que levaram a escolha do *WordPress* podemos citar: facilidade de uso; integração com diferentes mídias, integração com redes sociais, flexibilidade, customização e; constante desenvolvimento e atualização dos códigos de programação e *plugins*²¹.

Além disso, o *WordPress* segue as atuais recomendações de boas práticas para a produção de páginas *web* (W3C, 2012), nas quais conteúdo (dados) e apresentação (interface) são separados, o que permite a modificação da interface do *website* pela edição dos *templates* e CSS²²

Para a criação do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*, o *WordPress* foi instalado e configurado em um servidor de hospedagem de *websites*. O acesso ao *website* foi vinculado ao domínio *pedagogiadodesign.com*, pertencente ao Laboratório Interdisciplinar Design Educação – LIDE/PUC-Rio, sob o endereço <http://www.pedagogiadodesign.com/blogdesign>.

Deu-se início à configuração do *website* com a seleção de um modelo de apresentação (*template*) que melhor correspondesse à dinâmica de publicação do material da disciplina.

Dentre os modelos predefinidos, priorizou-se a interface que apresentasse recursos potenciais para comportar os materiais didáticos produzidos na disciplina. Essa escolha teve por base o projeto da informação, levando em conta aspectos relacionados a contexto, conteúdo e usuários, tendo em vista a arquitetura da informação, organização do conteúdo e a estruturação do espaço da informação (PRESSMAN & LOWE, 2009).

Nessa fase foram consideradas as formas de organização dos materiais didáticos, os tipos de acesso de usuários e as demandas de gerenciamento de conteúdo derivadas da proposta pedagógica da disciplina.

O modelo selecionado foi a versão gratuita do *The Morning After* (Figura 18), distribuído pelo *Woo Themes*, *website* especializado em *templates* para *WordPress*.

²¹ Os *plugins* são *scripts* com recursos adicionais desenvolvidos para atender a demandas específicas. Esses pacotes de código são instalados para fornecer ao *WordPress* outros recursos, tais como gerenciamento de *backup*, gerenciamento de usuários, integração com redes sociais, entre outros.

²² CSS é uma abreviatura da expressão *Cascading Style Sheets*, traduzida para o português como *folha de estilo em cascata*, definida como “um mecanismo simples para adicionar estilos (por exemplo: fontes, cores, espaçamentos) aos documentos *Web*” (W3C, 2012).

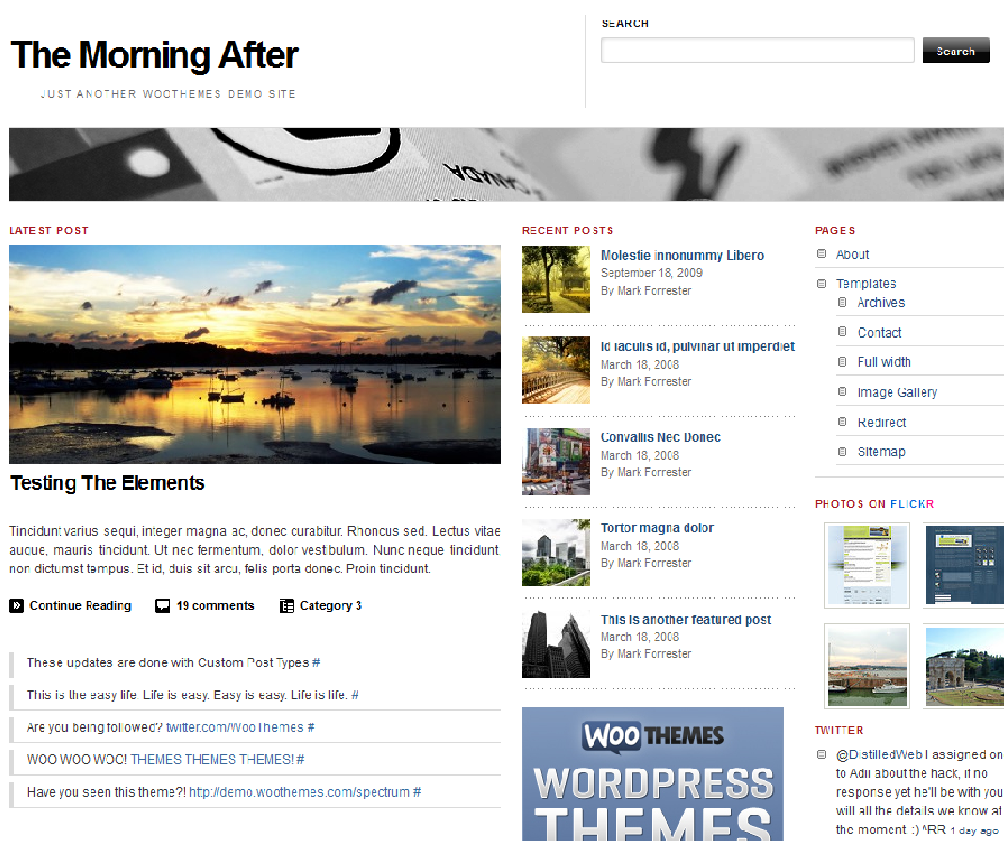


Figura 18 – Interface do *template The Morning After*.

A opção pelo uso de um modelo terceirizado foi tomada com a intenção de facilitar a edição e manutenção do espaço pelas professoras, uma vez que as predefinições do modelo reduzem a necessidade de edição nos códigos de programação do *WordPress*.

Como estratégia de organização do conteúdo foram criadas áreas de divulgação para *posts*, páginas, links e vídeos; áreas de acesso para *login*, materiais, *tags* (palavras-chaves), ferramentas, conexões (*banners*) e; menus de navegação principal e secundária. A Figura 19 apresenta o esquema do planejamento da estrutura do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*, em função do *template* selecionado.

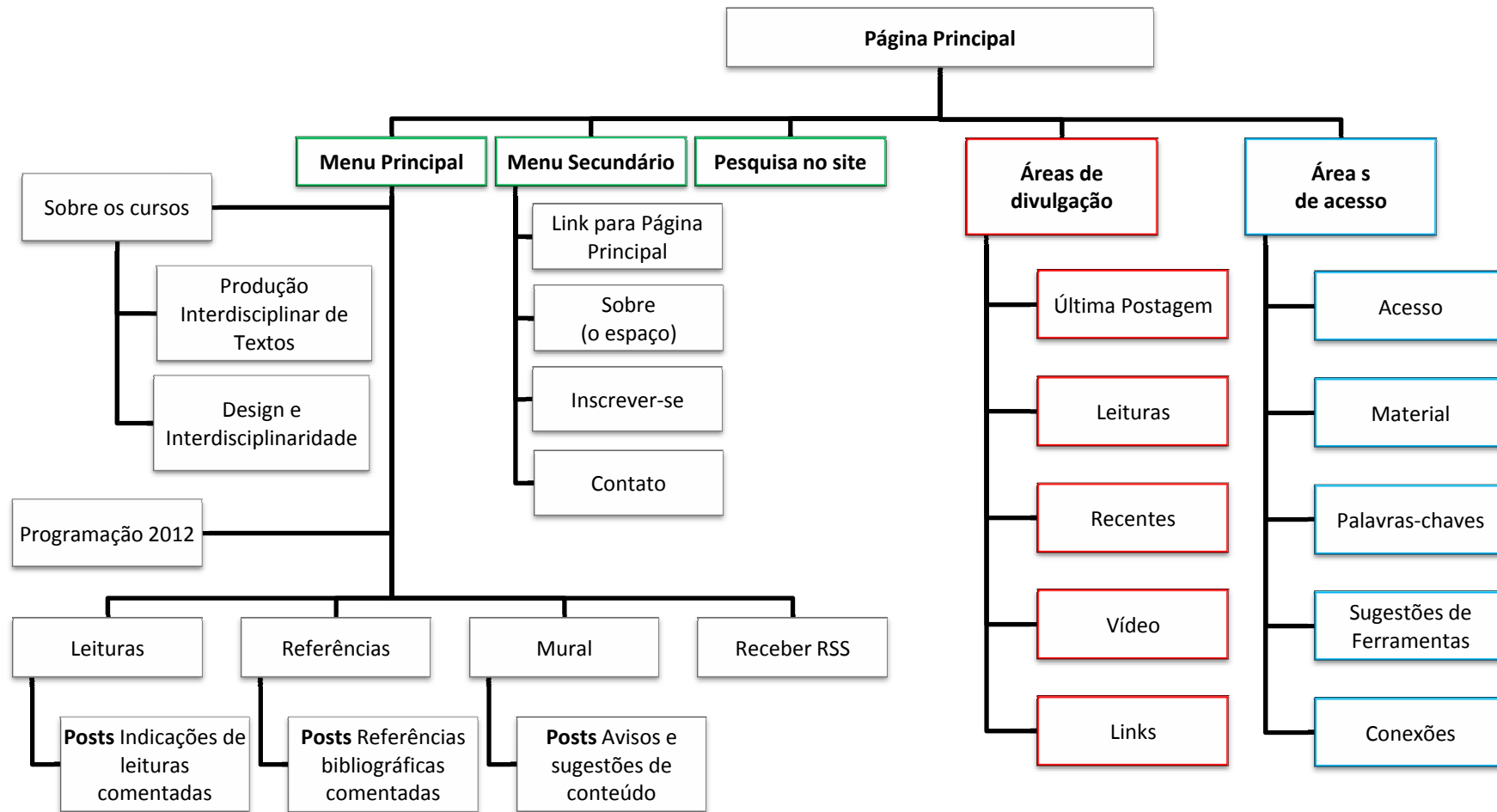


Figura 19 – Planejamento da estrutura do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*.

Para a seleção do modelo foi importante considerar a capacidade de atender aos diferentes itens de informação tendo por base a mesma estrutura de apresentação, bem como a inclusão de conteúdo independente da configuração da interface. Essas condições são essenciais para viabilizar futuras modificações na interface do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* com menor investimento.

Ao *WordPress* foram instalados recursos adicionais (*plugins*) para atender às diferentes demandas de apresentação, edição e publicação do conteúdo da disciplina.

A instalação dos *plugins* incrementou o *website* com recursos para gestão de arquivos, gestão de usuários, filtros de segurança, controle de estatísticas, integração de mídias e integração com redes sociais.

No Quadro 11 são descritas as principais funcionalidades que foram acrescentadas ao *WordPress* com a instalação dos *plugins*.

Quadro 11 – *Plugins* do *WordPress* instalados para *Design e Interdisciplinaridade**

Plugin	Função
<i>AdRotate</i>	Gerenciar a publicação de <i>banners</i> .
<i>Advanced Access Manager</i>	Gerenciar as permissões de acesso dos usuários do <i>website</i> — O gerenciamento de acesso permite que páginas ou seções do <i>website</i> sejam visíveis de acordo com as permissões predefinidas para os usuários.
<i>Akismet</i>	Proteger as publicações de ações <i>spam</i> .
<i>All in One SEO Pack</i>	Otimizar o <i>blog</i> para mecanismos de busca proporcionando maior controle sobre <i>meta tags</i> , títulos de páginas e conteúdo.
<i>BackUpWordPress</i>	Criar cópias de segurança dos arquivos e dados do <i>website</i> .
<i>Contact Form 7</i>	Criar formulários personalizados para as publicações.
<i>Custom Meta Widget</i>	Gerenciar a exibição dos itens <i>log in/out</i> , <i>admin</i> , <i>feed</i> e <i>WordPress custom links</i> presentes no <i>meta widget</i> padrão do <i>Wordpress</i> sem editar diretamente o código de programação.
<i>DirtySuds - Embed PDF</i>	Integrar visualmente documentos PDF às páginas <i>web</i> utilizando o <i>Google Docs Viewer</i> .
<i>Easy FancyBox</i>	Disponibilizar recursos de navegação e de apresentação para arquivos de imagens, animações (SWF), documentos PDF, vídeos de servidores externos por meio do uso de <i>FancyBox jQuery extension</i> .

Plugin	Função
<i>Google Doc Embedder</i>	Integrar documentos <i>MS Office</i> , PDF, TIFF e outros tipos de arquivos em uma página web utilizando o <i>Google Docs Viewer</i> .
<i>Social Connect</i>	Permitir aos usuários utilizar contas do <i>Twitter</i> , <i>Facebook</i> , <i>Google</i> , <i>Yahoo</i> ou <i>WordPress</i> para registrar-se no <i>website</i> .
<i>WassUp</i>	Gerenciar dados estatísticos de visitação do <i>website</i> .
<i>WordPress Social Ring</i>	Permitir aos visitantes compartilhar as publicações do <i>website</i> no <i>Facebook</i> , <i>Twitter</i> e/ou <i>Google+</i> .

* continuação do Quadro 11

Os *plugins DirtySuds - Embed PDF*, *Easy FancyBox* e *Google Doc Embedder*, por exemplo, permitiram a apresentação de arquivos em diferentes formatos no corpo das páginas do *website*, promovendo integração visual dos elementos nas mesmas. Com esses recursos foi possível incorporar às publicações do *website* arquivos de formatos mais comuns de uso das professoras, tais como *Portable Document Format* (PDF) e *MS Office* (DOC, DOCX, PPT, PPS).

A instalação do *Advanced Access Manager* foi um elemento essencial para o gerenciamento de perfis de usuários. Além dos perfis administrativos, comuns ao *WordPress*, foi criado um perfil específico para os alunos. Com esse *plugin* foi possível definir permissões para que os alunos publicassem em espaços específicos no *website*, participando da criação do material de apoio didático à disciplina.

Alguns dos *plugins* foram instalados no decurso da disciplina, e outros podem vir a ser instalados para atender novas demandas à medida que o espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* seja aplicado em outras turmas ou disciplinas.

A estrutura de publicação do *WordPress* é baseada em conteúdos estáticos — definidos como páginas —, e conteúdos dinâmicos, definidos como *posts*.

As páginas são aplicadas aos conteúdos de caráter exclusivo, ou seja, aos materiais que não formam um conjunto, tais como texto para apresentação do *website*, formulário de contato, instruções ou orientações específicas.

Os *posts* são empregados para conteúdos dinâmicos. São conteúdos que apresentam certo fluxo de produção e tem algum elemento de relação que possibilita seu agrupamento em categorias, tais como leituras, referências, exercícios, artigos, mural, entre outros.

Um *post* pode ser agrupado em mais de uma categoria o que lhe permite aparecer em diferentes seções do *website*. Identificar a diferença entre esses dois tipos de conteúdos foi um fator essencial para definir as seções estáticas e dinâmicas do *website*.

Em *Design e Interdisciplinaridade*, os materiais caracterizados como provedores de conteúdos dinâmicos foram agrupados por categorias conforme apresentadas no Quadro 12.

Quadro 12 – Categorias definidas para materiais de conteúdo dinâmico

Categoria	Descrição
Apresentações	Apresentações de <i>slides</i>
Artigos	Artigos produzidos na disciplina
Exercícios	Orientações sobre exercícios
Leituras	Indicação de textos para leitura
Mural	Divulgação de conteúdo livre, dicas e sugestões.
Produção de texto	Produção de texto dos alunos
— ART 2253	Disciplina Design e Interdisciplinaridade
— ART 2271	Disciplina Produção Interdisciplinar de Textos
— — Turma 2012.1	Produção da turma 2012.1
Referências	Referências comentadas
Vídeos	Vídeos de aulas gravadas
<i>YouTube</i>	Vídeos de terceiros publicados no <i>YouTube</i> empregados nas aulas

Os materiais com conteúdos estáticos foram relacionados no *menu principal* de navegação, são eles: *Sobre os cursos*, *Programação 2012* e *Envio de trabalhos*. Além desses itens, incluímos no menu principal algumas categorias de conteúdo dinâmico visando priorizar o acesso a essas informações.

A Figura 20 apresenta a interface da página principal do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*. Os itens identificados numericamente de 1 a 12 descrevem as seções criadas para o *website* e os principais recursos de navegação.

Menu principal
Permite o acesso às páginas e às principais categorias relacionadas às atividades didáticas

Última postagem
Destaca uma postagem específica (post fixo) ou a última postagem publicada no site

Postagens recentes
Permite o acompanhamento das últimas postagens publicadas nas diferentes seções do site

Menu secundário
Permite o acesso à página principal, informações sobre o espaço, formulário de inscrição no site e contato via e-mail

Vídeo
Exibe os vídeos produzidos durante o curso. Lista as últimas postagens da categoria vídeo.

Material
Permite o acesso ao conteúdo do site por categoria.

Acesso
Permite o acesso à área de administração e edição de postagens dos alunos e dos professores.

Design e Interdisciplinaridade
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

1 INÍCIO 2 SOBRE OS CURSOS 3 PROGRAMAÇÃO 2012 4 LEITURAS 5 REFERÊNCIAS 6 ARTIGOS 7 MURAL 8 ENVIO DE TRABALHOS 9 RECEBER RSS

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

Figura 20 – Interface da página principal do website *Design e Interdisciplinaridade*.

Em *Design e Interdisciplinaridade*, as publicações aparecem na área de divulgação da página principal — *Última postagem*; *Leituras*; *Recentes*; *Vídeo* e *Interdisciplinaridade* (itens 3, 4, 5 e 6 da Figura 20) — à medida que são criadas ou atualizadas. Essa dinâmica, comum à estrutura do *WordPress*, foi essencial para que as publicações acompanhassem as atividades da disciplina.

Ainda na página principal, a área de divulgação *Última postagem* (item 3 da Figura 20) pode funcionar como um local para divulgar informações ou orientações para as próximas atividades, determinado por um *post* fixo.

No espaço destinado às *Leituras* são apresentados os *posts* com as indicações de leituras para as próximas aulas. Esse espaço pode ser configurado para apresentar a quantidade de itens de acordo com a demanda da atividade.

Na seção *Recentes* (item 5 da Figura 20) aparecem às últimas publicações criadas em qualquer categoria do *website*.

A quantidade de elementos disponibilizados na página principal também pode ser determinada de acordo com o interesse do momento.

Vídeo é um recurso de apresentação instalado na página principal para dar destaque aos *posts* com audiovisuais produzidos no decorrer do semestre. Esse espaço lista também *links* externos de interesse para a temática do *website*.

O gerenciamento da plataforma é *online* com acesso pelo navegador *web*. Além disso, as professoras contaram com o aplicativo *WordPress for iOS* instalado no *iPaD* para agilizar o processo de publicação com dispositivo móvel.

Páginas e *posts* foram criados e distribuídos na estrutura do *website* formando as seções de conteúdo de apoio às atividades da disciplina, descritas a seguir:

- **Sobre os cursos**

Esta seção apresenta páginas com informações gerais sobre a disciplina, tais como ementa, objetivos, método didático, avaliação e outras observações. Nesse espaço podem ser incluídas páginas com informações de outras disciplinas que possam utilizar os recursos do *Design e Interdisciplinaridade* como apoio ao ensino.

• Programação 2012

A programação é um recurso de planejamento de estudos que fornece uma visão geral do curso. O cronograma de atividades proposto para o semestre letivo foi apresentado nesta seção.

No decorrer do curso, a página pode ser atualizada para atender aos ajustes do planejamento e modificações no programa a critério das professoras (Figura 21).

Design e Interdisciplinaridade
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

PESQUISA

Home About Subscribe Contact

INÍCIO SOBRE OS CURSOS PROGRAMAÇÃO 2012 LEITURAS REFERÊNCIAS ARTIGOS MURAL ENVIO DE TRABALHOS RECEBER RSS

programação 2012

Datas	Atividades
06/03	Apresentação da turma e dos professoresApresentação do programa da disciplina Palestra de Abertura – Conceituação de Interdisciplinaridade Informação sobre o texto da aula seguinte.
13/03	Leitura e discussão de texto – Os textos acadêmicos e outros textos escritos. Apresentação do Exercício I, que será realizado na aula seguinte a partir da leitura prévia do texto "Escrevendo com Foucault" LUPTON, Ellen e MILLER, J. Abbott. Disciplines of Design – Writing with Foucault. In: <i>Design Writing Research</i> . New York: Princeton Architectural Press, 1996, p.66/70.
20/03	Exercício I (em sala de aula) – Escrevendo com autores Realizar por meio de texto escrito um diálogo entre as ideias de Gustavo Bomfim e Zaia Brandão, problematizando a questão da constituição de um corpo teórico para a área do Design a partir de um paralelo com a área da Educação.Textos:BOMFIM, Gustavo. Sobre a possibilidade de uma teoria do design. In: <i>Anais do P&D Design</i> 94, 1994, pág. IV-21.BRANDÃO, Z. A teoria como hipótese. In: <i>Pesquisa em Educação: conversas com pós-graduandos</i> . Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: São Paulo: Loyola, 2002, pág. 61-72. Mote: Criatividade na composição do texto e na diagramação. Postagem dos resultados.
27/03	Leitura e discussão de texto – Da leitura como produção de sentidos Apresentação do Exercício II, que será realizado na aula seguinte, a partir da leitura prévia dos textos:Colasanti, M. A moça tecelã. São Paulo: Global, 2004.Goulemout, J. Da leitura como produção de sentidos. In: Chartier, R. <i>Práticas da leitura</i> . São Paulo: Estação Liberdade, 1996.Leitura complementar: CANCLINI, N. <i>Culturas Híbridas</i> . São Paulo: EDUSP, 2006.
03/04	Exercício II (em sala de aula) – Escrevendo com autores Realizar um diálogo entre as ideias de Goulemout e Colasanti problematizando a questão da leitura como prática cultural, como lugar de produção de sentido e como fundamento para práticas de escrita, inscritas na contemporaneidade. Mote: Criatividade na composição do texto e do suporte.

ACESSO

- Administração
- Logout

MATERIAL

- Apresentações
- Exercícios
- Leituras
- Mural
- Produção de texto
 - ART 2271
 - Turma 2012.1
- Referências
- Vídeos
- YouTube

TAGS

animação argumentação autonomia
ciência ciência do design
ciências sociais comunicação
conhecimento **construção**

Figura 21 – Detalhe da interface da seção *Programação*.

• Leituras

A seção *Leituras* reuniu *posts* produzidos pelas professoras com as indicações das leituras empregadas para as atividades de ensino-aprendizagem. Cada *post* apresenta um resumo sobre a leitura e a indicação da referência bibliográfica (Figura 22).

A seção *Leituras* teve destaque na área de divulgação da página principal, sendo proposta como mecanismo de orientação para as atividades de discussão de textos.

Design e Interdisciplinaridade
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

PESQUISA
Search

Home About Subscribe Contact

INÍCIO SOBRE OS CURSOS ▾ PROGRAMAÇÃO 2012 LEITURAS REFERÊNCIAS ARTIGOS MURAL ENVIO DE TRABALHOS RECEBER RSS

»outras publicações

Leituras

RSS feed for this section
Esta categoria contém 13 postagens

A Arte de Argumentar – Gerenciando Razão e Emoção
POR JACKELINE FARBIARZ · 19 DE ABRIL DE 2012 · ENVIE UM COMENTÁRIO

Antônio Suárez Abreu
Ateliê Editorial, 2001 – 136 páginas

É destinado a todos aqueles que desejam melhorar seu relacionamento profissional, aumentando criativamente sua capacidade para o trabalho em equipe e para a resolução de conflitos.

Tweet +1 Share Curtir Pin it

Estabelecendo a ponte: uma visão bakhtiniana de argumentação
POR JACKELINE FARBIARZ · 12 DE ABRIL DE 2012 · ENVIE UM COMENTÁRIO

O link referente a leitura complementar para a aula do dia 24 na temática **argumentação** é

http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_NP01_farbiarz.pdf.

A leitura obrigatória é a seguinte:

Abreu, Antonio Suarez. **A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção**. São Paulo, Ateliê Editorial, 2010.

Vocês encontram exemplares do livro na biblioteca da PUC.

Tweet +1 Share Curtir Pin it

ACESSO
Administração
Logout

MATERIAL
Apresentações
Exercícios
Leituras
Mural
Produção de texto
ART 2271
Turma 2012.1

Referências
Vídeos
YouTube

TAGS
animação argumentação autonomia
ciência ciência do design
ciências sociais comunicação
conhecimento **construção**
criatividade design

Figura 22 – Detalhe da interface da seção *Leituras*.

• Referências

A seção *Referências* reuniu todas as referências bibliográficas indicadas para leituras principais e complementares. Essa seção funciona como um acervo de referências indicadas pelas professoras que podem ser republicadas na seção *Leituras* de acordo com o programa da disciplina.

• Artigos

A seção *Artigos* foi prevista para a publicação dos artigos a serem produzidos na disciplina.

• Mural

O *Mural* foi criado para publicar informações sobre o andamento da disciplina, avisos e sugestões. Essa seção, implantada por uma demanda dos alunos, é aberta para a publicação por docentes e discentes registrados no *website* (Figura 23).



Figura 23 – Detalhe da interface da seção *Mural*.

• Envio de trabalhos

A seção *Envio de trabalhos* contém as diretrizes para elaboração de artigos — trabalho final da disciplina — e o formulário para remessa dos trabalhos. Essa seção foi elaborada para dar suporte ao envio e recebimento dos trabalhos via Internet, com o registro de entrega via *e-mail*.

• Acesso

Os *links* dispostos na área *Acesso* permitem o registro de usuários e o acesso à interface de publicação do *website*.

Os usuários recebem permissões como alunos ou assinantes. Os alunos têm permissões para editar e publicar artigos, trabalhos, avisos e demais atividades em categorias pré-estabelecidas.

Aos assinantes é permitido apenas o acesso à leitura de páginas e *posts* que porventura não estejam abertos ao público geral.

• Material

A área de acesso ao *Material* lista todo o conteúdo dinâmico criado para dar apoio às atividades em sala de aula: *Apresentações*, *Exercícios*, *Leituras*, *Mural*, *Produção de texto*, *Referências*, *Vídeos* e *YouTube*. Esse recurso de navegação consiste em uma listagem automática das categorias registradas no *WordPress* (ver item 9 da Figura 20). Essas seções funcionam com repositórios de conteúdos didáticos.

Algumas dessas categorias foram incluídas no *menu principal*, o que viabiliza o acesso por diferentes formas de navegação.

• Apresentações

Seção destinada aos materiais didáticos empregados nas apresentações em sala de aula. As publicações podem conter *slides*, documentos PFD, imagens ou vídeos incorporados ao texto do *post* (Figura 24). Os materiais da seção *Apresentações* ficam disponíveis para consulta e *download*.

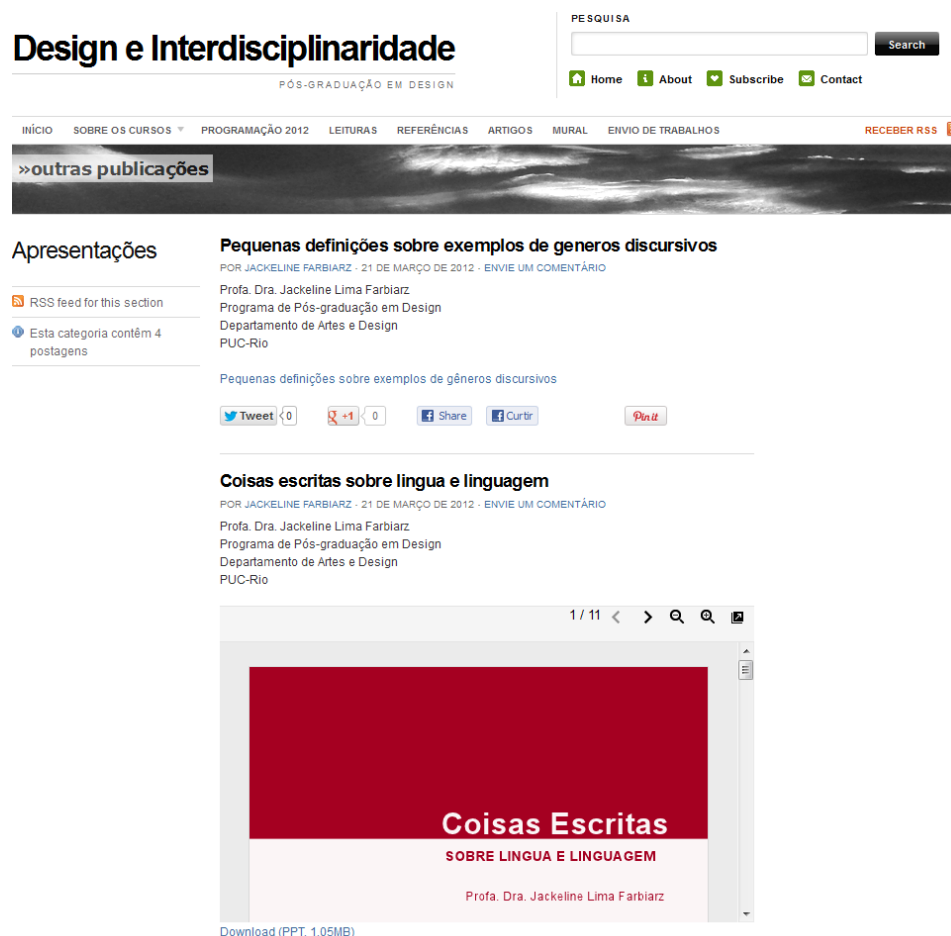


Figura 24 – Seção de *Apresentações*.

• Exercícios

Esta seção foi criada para viabilizar a publicação de exercícios de produção de texto propostos pelas professoras. A publicação é feita antes da aula e a seção funciona como um repositório de dinâmicas que poderão ser aprimoradas a cada experiência (Figura 25).

Design e Interdisciplinaridade
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

PESQUISA

Home About Subscribe Contact

INÍCIO SOBRE OS CURSOS ▾ PROGRAMAÇÃO 2012 LEITURAS REFERÊNCIAS ARTIGOS MURAL ENVIO DE TRABALHOS RECEBER RSS

»outras publicações

Exercícios

RSS feed for this section

Esta categoria contém 3 postagens

Filme “Colcha de Retalhos”

POR PATRÍCIA CASTRO · 22 DE MAIO DE 2012 · ENVIE UM COMENTÁRIO

Exercício V – Exibição e debate do filme “Colcha de Retalhos”

Título: Colcha de Retalhos
Título original: How to make an American Quilt
Gênero: Drama
Tempo de Duração: 116 minutos
Ano de Lançamento: 1995
Elenco: Winona Rider, Anne Bancroft, Ellen Burstyn, Kate Nelligan entre outros.
Colcha de retalhos é um filme que conta a história da jovem Finn (Winona Rider), que se refugia na casa da avó para terminar de escrever uma tese, enquanto seu apartamento está sendo reformado. Confusa em relação à sua decisão de casar-se, a jovem Finn acaba participando da história de sete mulheres, mais velhas, com quem ela passa a conviver. Essas mulheres estão envolvidas na elaboração de uma colcha de retalhos, com a qual pretendem presentear-las.

Tweet +1 Share Curtir Pin it

Exercício III

POR RITA COUTO · 11 DE ABRIL DE 2012 · ENVIE UM COMENTÁRIO

Já estão disponíveis os textos para leitura em casa e realização de exercício em sala de aula no próximo dia 17/04/2012.

A dinâmica do exercício será a seguinte:

- . Os grupos terão cerca de 30 minutos para repassar em conjunto seus textos;
- . Após esse tempo, cada grupo defenderá seu texto com argumentos, levando em consideração as questões entregues pelos professores no início da aula;
- . Finalizada a apresentação será iniciada uma sessão de comentários pelos demais alunos dos outros grupos;
- . A dinâmica se repetirá até todos os grupos apresentarem;
- . As apresentações serão gravadas para posterior postagem no blog.

ATENÇÃO: A rodada de exercício começará às 13:10h.

ACesso

- Administração
- Logout

MATERIAL

- Apresentações
- Exercícios
- Leituras
- Mural
- Produção de texto
 - ART 2271
 - Turma 2012.1
- Referências
- Vídeos
- YouTube

TAGS

animação argumentação autonomia ciência ciência do design ciências sociais comunicação conhecimento construção criatividade design educação epistemologia epistemologia educacional exercícios filosofia do design

Figura 25 – Detalhe da seção *Exercícios*.

• Produção de textos

Este espaço é destinado a reunir a produção de conteúdo feita pelos alunos que participam da disciplina.

A seção *Produção de textos* foi subcategorizada por disciplina (código da disciplina – ART 2271) e, a disciplina, por sua vez, categorizada por turma (Turma 2012.1).

Os alunos têm permissões para editar, enviar arquivos e publicar seus trabalhos no *website*. Essa estratégia foi empregada para estimular a participação e

compartilhar a produção de conteúdo realizada durante o semestre na disciplina. Os trabalhos podem servir também como referência para novos alunos.

• Vídeos

A seção *Videos* foi criada para agrupar conteúdos que dispusessem de vídeos produzidos durante a disciplina (Figura 26). Os vídeos publicados nessa seção ficam em destaque na área de divulgação de vídeos na página principal.

Design e Interdisciplinaridade
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

PESQUISA
[Search Bar] [Search]

Home About Subscribe Contact

INÍCIO SOBRE OS CURSOS ▾ PROGRAMAÇÃO 2012 LEITURAS REFERÊNCIAS ARTIGOS MURAL ENVIO DE TRABALHOS RECEBER RSS

leitura

ART 2271

Exercício I, Escrevendo com Autores, Grupo B

bonfimzaia.mov [compartilhar] [More info]

Diagrama de fluxo:

```

graph TD
    A((Teoria (Hipótese) + Prática)) --> B((Disciplinas Conhecimentos))
    B --> C((Questões))
    C --> A
  
```

0:17 / 0:35

POR LILIANAGR - 24 DE ABRIL DE 2012 - ENVIE UM COMENTÁRIO

TAGS CIÊNCIA DO DESIGN, COMUNICAÇÃO, CRIATIVIDADE, DESIGN, EDUCAÇÃO, GUSTAVO BOMFIM, INTERDISCIPLINARIDADE, PRODUÇÃO DE TEXTO, TEORIA DO DESIGN, ZAIA BRANDÃO

A animação em questão demonstra a forma como o grupo encarou o diálogo existente entre os escritos de Bomfim e Zaia a fim de promover a constituição de um campo teórico do Design. O grupo inicialmente pensou em estabelecer esse diálogo a partir de uma ramificação de polos com o objetivo de atingir uma interseção. O texto de Zaia, "A teoria como hipótese", representando o campo da educação e Bomfim, com "Sobre a possibilidade de uma teoria do design", o design. A partir destes dois polos, elementos como "Teoria", "Prática", "Crítica", "Fundamentos", "Conhecimentos", "Disciplinas" e se este seria um questionamento relativo a elementos específicos e determinados ou indeterminados "A ou UMA".

ACesso
[Administração]
[Logout]

MATERIAL
[Apresentações]
[Exercícios]
[Leituras]
[Mural]
[Produção de texto]
[ART 2271]
[Turma 2012.1]

Referências
Vídeos
YouTube

TAGS
animação argumentação autonomia
ciência ciência do design
ciências sociais comunicação
conhecimento construção
criatividade design
educação epistemologia
epistemologia educacional
exercícios filosofia do design
Goulemot Gustavo
Bonfim...

Figura 26 – Apresentação com vídeo.

• YouTube

A seção *YouTube* foi criada para a catalogação de vídeos produzidos por terceiros que estão disponíveis no *YouTube* e que pudessem ser empregados nas discussões em sala de aula. Nos *posts* seriam publicadas referências sobre o assunto e o vídeo incorporado à página.

- **Tags**

Tags é um recurso de navegação conhecido como nuvem de palavras que permite a associação de conteúdos por palavras-chaves pré-definidas nos *posts*. Esse recurso foi empregado na área de acesso para permitir aos usuários navegar por conteúdos relacionados. Além disso, funciona como um espaço para destaque dos conteúdos de interesse da temática *Design e Interdisciplinaridade*.

- **Ferramentas**

Nesse item são apresentadas sugestões de *software* e de aplicações disponíveis na *web* para que alunos e professores possam utilizá-las na criação de apresentações, trocas de arquivos e outras atividades durante o curso.

- **Conexões**

Conexões trata-se de uma seção prevista para a inclusão de *banners* com *links* para *websites* externos, de parceiros ou de colaboradores.

Durante o desenvolvimento e implantação do *website* foram realizadas testes preliminares por meio de simulações de inclusão de conteúdo; de edição de textos; de incorporação de vídeos e análise da navegação, entre outros recursos disponíveis no *website*. Esses testes permitiram avaliar as funcionalidades do *website* em relação à integração dos conteúdos. Nessa fase foram realizados ajustes e modificações baseados na dinâmica de ensino-aprendizagem proposta pela disciplina.

O espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*, aplicado como ferramenta de apoio ao ensino presencial, tem por princípio fortalecer a comunicação e as relações entre professores, alunos, conteúdos e tecnologias digitais. Essa postura é inspirada nas ideias de Marco Silva, segundo a qual as relações na sala de aula se constituem em processo interativo para produção do conhecimento.

A sala de aula interativa seria o ambiente em que o professor interrompe a tradição do falar/ditar, deixando de identificar-se com o contador de histórias, e adota uma postura semelhante a do *designer de software interativo*. Ele constrói um conjunto de territórios a serem explorados pelos alunos e disponibiliza coautoria e múltiplas conexões, permitindo que o aluno também *faça por si mesmo*. [...] O aluno, por sua vez, passa de espectador passivo a ator situado no jogo de preferências, de opções, de desejos, de amores, de ódios e de estratégias, podendo ser emissor e receptor no processo de intercompreensão. E a educação pode deixar de ser um produto para se tornar processo de troca de ações que cria conhecimento e não apenas o reproduz (SILVA, 2010, p. 27).

Nesse sentido, o autor aponta para um diálogo aberto entre professores e alunos, permitindo que as ações, as experiências e as percepções tanto de alunos como dos professores, vivenciadas na sala de aula, direcionem os caminhos para a produção do conhecimento.

O professor seria então aquele que oferece possibilidades de aprendizagem disponibilizando conexões para recorrências e experimentações que ele tece com os alunos. Ele mobiliza articulações entre os diversos campos de conhecimento tomados como rede inter/transdisciplinar e, ao mesmo tempo, estimula a participação criativa dos alunos, considerando suas disposições sensoriais, motoras, afetivas, cognitivas, culturais, intuitivas etc. (SILVA, 2010, p. 90).

Para viabilizar a criação da ferramenta de apoio didático *Design e Interdisciplinaridade*, sob esses princípios, lançamos mão dos seguintes fundamentos, como sugere Silva (2010, p. 88):

- » Oferecer múltiplas aberturas à participação-intervenção dos alunos nas ações cotidianas concernentes ao ensino e à aprendizagem;
- » promover abertura à bidirecionalidade nas relações entre professor e alunos viabilizada pela coautoria e comunicação conjunta;
- » viabilizar redes de conexões no tratamento dos conteúdos curriculares, tendo em vista não fixar uma linearidade, permitir combinações livres e criações narrativas.

Sob o ponto de vista prático, esses princípios direcionaram a constituição da ferramenta de apoio ao ensino, levando em consideração as formas de participação dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem vivenciado na sala de aula. Dessa forma, o ambiente foi construído com a participação interativa de professores e alunos.

5.3

A disciplina em andamento

Produção Interdisciplinar de Textos foi ministrada em conjunto pelas professoras Dra. Jackeline Lima Farbiarz e Dra. Rita Maria de Souza Couto. As aulas foram presenciais, com três horas de duração e aconteciam uma vez por semana. Na disciplina foram matriculados 14 alunos dos cursos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio.

No início das aulas houve uma breve apresentação do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*, com o objetivo de dar uma visão geral do ambiente e dos materiais que estariam lá disponíveis.

Aos alunos foi solicitado que fizessem o cadastro no *website* para que tivessem acesso aos recursos restritos.

À medida que a disciplina acontecia novos materiais foram disponibilizados para os alunos, bem como novas funcionalidades foram implantadas no ambiente.

O espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* foi empregado em conjunto com outros serviços de comunicação e cooperação disponíveis na Instituição e na Internet, a saber: Serviço Acadêmico Universitário – SAU; grupo de discussão; *Google Docs* e *YouTube*.

O SAU ou PUC *online* é um sistema restrito criado pela PUC-Rio para que alunos, professores e funcionários tenham acesso aos serviços internos da Instituição disponibilizados na Internet, tais como *e-mail* de alunos, pautas, lançamento de frequência, requerimentos, entre outros.

O SAU foi empregado pelas professoras para formalizar a comunicação por *e-mail* com os alunos sobre assuntos da disciplina, tais como prazo para envio de trabalhos e avaliação.

O grupo de discussão é um serviço gratuito disponível na Internet no qual as pessoas podem formar grupos para trocar de informações e discutir assuntos de interesse comum, utilizando a comunicação via *e-mail* ou a própria página do grupo na *web*.

Para viabilizar a troca de mensagens extraclasse foi criado o grupo de discussão *Design e Interdisciplinaridade* (<http://groups.google.com/group/design-e-interdisciplinaridade>) no *Google groups*²³. Esse grupo foi empregado como ferramenta auxiliar de comunicação para o espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre as atividades, viabilizar o envio de mensagens do cotidiano da disciplina, além de preservar a privacidade da comunicação realizada pelo grupo via Internet.

O *Google Docs* é uma ferramenta de compartilhamento de arquivos *online* que permite a criação de documentos, planilhas, desenhos, apresentações e formulários com recursos para colaboração em tempo real.

²³ Para manter a privacidade dos usuários nas discussões, o acesso ao grupo foi permitido somente para membros e o endereço do grupo não foi listado no Diretório de Grupos do *Google*.

Durante a realização da disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos*, o *Google Docs* foi utilizado em conjunto com o grupo de discussão como ferramenta para auxiliar a troca de arquivos e o compartilhamento de textos em formato digital.

O *YouTube* é um serviço gratuito para compartilhamento de vídeos *online* que permite a criação de canais para exibição de vídeos.

Utilizamos esse serviço para criar o canal *DesignInter* (<http://www.youtube.com/designinter>) com o objetivo de armazenar os vídeos produzidos no âmbito das disciplinas apoiadas pelo espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*. Durante a disciplina, os vídeos foram armazenados no canal do *YouTube* e incorporados às publicações do *website*.

Na sala de aula, a disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos* teve sua dinâmica promovida por diversas atividades, entre as quais: apresentação do programa, aulas expositivas, leitura e discussão de textos em sala de aula, exercícios de produção de textos, apresentação de trabalhos, produção de artigos e avaliação. No ambiente *online*, o espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* ofereceu apoio didático para essas atividades.

Dessa forma, para interesse dessa tese, cabe relatar como os materiais didáticos dispostos nesse espaço foram empregados para dar apoio às atividades presenciais de ensino-aprendizagem. Essa experiência forneceu impressões sobre sua aplicação e uso, e foram complementadas pela avaliação dos professores e alunos ao final da disciplina.

- **Atualização do programa da disciplina**

As atividades previstas para a disciplina foram relacionadas no programa da disciplina apresentado anteriormente no Quadro 08, no item 5.1. Entretanto, no decorrer das aulas foram feitas modificações no programa com o objetivo de contemplar conteúdos que não estavam propostos inicialmente e que surgiram a partir do interesse dos alunos manifestado nas discussões sobre os textos trabalhados em sala de aula. O Quadro 13 apresenta uma descrição resumida das atividades efetivamente realizadas durante a disciplina.

Quadro 13 – Atividades realizadas na disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos*

Aulas	Atividades
1	Apresentação da turma e dos professores. Apresentação do programa da disciplina. Palestra de Abertura — <i>Conceituação de Interdisciplinaridade</i> . Informação sobre o texto da aula seguinte.
2	Leitura e discussão de texto — Os textos acadêmicos e outros textos escritos. Apresentação do Exercício I realizado na aula seguinte a partir da leitura prévia do texto <i>Escrevendo com Foucault</i> . LUPTON, Ellen e MILLER, J. Abbott. <i>Disciplines of Design – Writing with Foucault</i> . In: <i>Design Writing Research</i> . New York: Princeton Architectural Press, 1996, p.66/70.
3	Exercício I (em sala de aula) — Escrevendo com autores. Realizar por meio de texto escrito um diálogo entre as ideias de Gustavo Bomfim e Zaia Brandão, problematizando a questão da constituição de um corpo teórico para a área do Design a partir de um paralelo com a área da Educação. Textos: BOMFIM, Gustavo. <i>Sobre a possibilidade de uma teoria do design</i> . In: Anais do P&D Design 94, 1994, pág. IV-21. BRANDÃO, Z. <i>A teoria como hipótese</i> . In: Pesquisa em Educação: conversas com pós-graduandos. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: São Paulo: Loyola, 2002, pág. 61-72. Mote: Criatividade na composição do texto e na diagramação.
4	Leitura e discussão de texto — Da leitura como produção de sentidos Apresentação do Exercício II que será realizado na aula seguinte a partir da leitura prévia dos textos: Colasanti, M. <i>A moça tecelã</i> . São Paulo: Global, 2004. GOULEMOUT, J. <i>Da leitura como produção de sentidos</i> . In: CHARTIER, R. <i>Práticas da leitura</i> . São Paulo: Estação Liberdade, 1996. Leitura complementar: CANCLINI, N. <i>Culturas Híbridas</i> . São Paulo: EDUSP, 2006.
5	Exercício II (em sala de aula) — Escrevendo com autores. Realizar um diálogo entre as ideias de Goulemout e Colasanti problematizando a questão da leitura como prática cultural, como lugar de produção de sentido e como fundamento para práticas de escrita, inscritas na contemporaneidade. Mote: Criatividade na composição do texto e do suporte.
6	Exercício II — Apresentação dos textos produzidos. Publicação dos resultados.
7	Leitura e discussão de textos Faça a coisa certa: o rigor da indisciplinaridade; <i>Constructing a coherent cross-disciplinary body of theory about designing and designs: some philosophical isques; Un undisciplined discipline: design operating along the borders</i> ; Teoria e Interdisciplinaridade.
8	Leitura e discussão de texto – A arte de argumentar ABREU, Antonio Suarez. A arte de argumentar : gerenciando razão e emoção. 13. ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2009. 143 p. Leitura complementar: Farbiarz, Jackeline. <i>Estabelecendo a ponte uma visão bakhtiniana de argumentação</i> . Anais do Intercom, 2007. Exercício : Revisão e classificação dos argumentos sobre os textos com foco em interdisciplinaridade debatidos na aula anterior.
9	Aula cancelada.
10	Exercício IV BENJAMIN, W. A Escrivainha. In: Rua de mão única. Obras escolhidas Volume II. São Paulo: Brasiliense, 1993, p. 116/120. PASOLINI, Pier Paolo. Gennariello: a linguagem pedagógica das coisas. In: <i>Os jovens infelizes</i> : antologia de ensaios corsários. São Paulo: Brasiliense, 1990. Mote : Criatividade sem limites: “Quem conta um conto, aumenta um ponto”. Explicação sobre os seminários. Publicação dos resultados do exercício.
11	Apresentação dos exercícios
12	Exercício V – Exibição e debate do filme “Colcha de Retalhos”
13	Aula livre para atendimento aos alunos
14 a 15	Seminários e publicação das apresentações
16	Encerramento da disciplina e envio dos trabalhos finais na forma de artigo.

As aulas de 1 a 6 seguiram a programação prevista no programa inicial. A partir da 7ª aula foram feitas alterações no programa e essas alterações foram publicadas pelas professoras na página *Programação 2012* e em avisos no *Mural do website*.

A seção *Programação 2012* funcionou também como uma ferramenta de registro e consulta sobre o andamento da disciplina.

- **Aulas expositivas**

As aulas expositivas consistiram em apresentações conceituais sobre temas que fundamentam a disciplina. Dentre os materiais educacionais que deram apoio às aulas expositivas foram empregados apresentações em *slides*, textos produzidos pelas professoras e referências bibliográficas.

Em *Design e Interdisciplinaridade*, cada material ou grupo de materiais relacionados pela sua temática foi apresentado em uma publicação no formato de *post*. A publicação foi categorizada em *Apresentações*, *Leituras* ou *Referências* de acordo com a natureza e com o emprego do material durante as aulas, sendo que um *post* pode constar em mais de uma categoria. Essa categorização foi empregada como recurso de navegação para agrupar e viabilizar o acesso ao acervo de materiais colocados à disposição dos alunos para consulta e *download* (Figura 27).

A estratégia de criação de *post* único para determinado material permite a reutilização ou republicação desse conteúdo em uma nova demanda gerada a partir das atividades desenvolvidas nas aulas ou para o atendimento de novas turmas.

Quando necessário, os textos de autoria das professoras foram diagramados para inclusão da referência de origem e das informações sobre o contexto da nova publicação, conforme apresentado no Apêndice 04. O objetivo foi garantir que os créditos autorais ficassem vinculados à publicação, mesmo que essas fossem posteriormente redistribuídas fora do contexto do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*.

Design e Interdisciplinaridade
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

PESQUISA

[Home](#) [About](#) [Subscribe](#) [Contact](#)

[INÍCIO](#) [SOBRE OS CURSOS](#) [PROGRAMAÇÃO 2012](#) [LEITURAS](#) [REFERÊNCIAS](#) [ARTIGOS](#) [MURAL](#) [ENVIO DE TRABALHOS](#) [RECEBER RSS](#)

>>outras publicações

Apresentações

[RSS feed for this section](#)

Esta categoria contém 4 postagens

A questão da interdisciplinaridade

POR RITA COUTO - 5 DE JUNHO DE 2012 - [ENVIE UM COMENTÁRIO](#)

O domínio interdisciplinar é vasto e complexo e, dessa forma, o desenvolvimento de qualquer trabalho que pretenda tratar esta questão não pode prescindir do conhecimento das diversas posições teóricas e conceituais elaboradas sobre este tema. Ao enfatizar a teoria da interdisciplinaridade, o texto 'A Questão da Interdisciplinaridade', de autoria de Rita Maria de Souza Couto, apresenta aspectos conceituais e posições teóricas diversas que podem servir de ponto de partida para estudos sobre o tema.

Conceituação de Interdisciplinaridade

1 / 23

Coisas Escritas
SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE
Profa. Dra. Rita Maria de Souza Couto
Programa de Pós-graduação em Design
Departamento de Artes e Design
PUC-Rio

[Download \(PPT, 352KB\)](#)

A questão da interdisciplinaridade

[Confira o texto extraído do Capítulo 1 da tese de doutorado [Movimento Interdisciplinar de Designers Brasileiros em busca de educação avançada](#)]

COUTO, R. M. S. Movimento Interdisciplinar de Designers Brasileiros em Busca de Educação Avançada. 1997. 246 p. Tese (Departamento de Educação). PUC-Rio. 1997.

[Tweet](#) [+1](#) [Share](#) [Curtir](#) [Pin it](#)

Figura 27 – Material para aula expositiva.

• Leitura e discussão de textos

As atividades de leitura e discussão de textos buscaram promover o aprofundamento crítico dos temas e fomentar a produção de novos conhecimentos a partir das trocas interpessoais proporcionadas pela vivência em sala de aula.

As referências bibliográficas empregadas nas atividades de leitura e discussão de textos foram previamente indicadas no espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* na seção *Leituras*. Para tanto, as professoras criaram *posts* individuais para as leituras nos quais foram publicados: título, resumo, referência bibliográfica e, em alguns casos, *links* externos para textos disponíveis na Internet.

Os *posts* foram categorizados como *Leituras* e como *Referências*. Esse recurso permitiu que as publicações aparecessem em destaque na página principal na área de divulgação *Leituras* (Figura 28) e, também, constassem do acervo de referências bibliográficas do espaço *Design e Interdisciplinaridade*, na seção *Referências*.



Figura 28 – Destaque da área de divulgação da seção *Leituras* na página principal.

A apresentação dos *posts* da seção *Leituras* na página principal funcionou como recurso para destacar os textos que seriam trabalhados a cada aula.

Durante o curso, o *Google Docs* foi empregado como ferramenta para auxiliar a troca de arquivos de textos entre professores e alunos; e, a comunicação sobre a disponibilidade dos textos foi feita por meio do grupo de discussão *online*.

- **Exercícios de produção de textos**

Na disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos*, a prática de exercícios de leitura, interpretação e produção de conteúdos foi empregada como estratégia de ensino-aprendizagem.

Para realização das atividades, as professoras prepararam previamente enunciados para os exercícios, os quais apresentavam instruções para as atividades e a bibliografia para leitura.

Uma característica dessa atividade foi o emprego de *motes* nos enunciados dos exercícios como estratégia para estimular a produção criativa tanto para os textos como para as apresentações dos alunos.

Os *motes* previstos para os exercícios foram:

- » Criatividade na composição do texto e na diagramação.
- » Criatividade na composição do texto e do suporte.
- » Criatividade na escolha do texto e na forma de narrativa.
- » Criatividade sem limites: “Quem conta um conto, aumenta um ponto”.

A dinâmica das atividades ocorreu segundo as etapas descritas a seguir:

- » Elaboração e publicação dos exercícios pelos professores;
- » orientação em sala de aula;
- » leitura dos textos em casa ou em sala de aula;
- » discussão dos textos em sala de aula;
- » discussão e elaboração dos exercícios em grupo;
- » apresentação e registro dos exercícios pelos alunos;
- » considerações das professoras sobre as apresentações; e
- » organização e publicação dos resultados no *website Design e Interdisciplinaridade*.

De maneira geral, os trabalhos produzidos a partir dos motes foram satisfatoriamente desenvolvidos, resultando em propostas criativas de produção de conteúdos, como por exemplo, as apresentações produzidas para o *Exercício I – Escrevendo com autores*.

O exercício teve como propósito produzir, por meio de texto escrito, um diálogo entre as ideias de dois autores, conforme apresentado em seu enunciado:

Exercício I – Escrevendo com autores

Em sala de aula, realizar por meio de texto escrito um diálogo entre as ideias de Gustavo Bomfim e Zaia Brandão, problematizando a questão da constituição de um corpo teórico para a área do Design a partir de um paralelo com a área da Educação.

Textos:

BOMFIM, Gustavo. Sobre a possibilidade de uma teoria do design. In: **Anais do P&D Design 94**, 1994, pág. IV-21.

BRANDÃO, Z. A teoria como hipótese. In: **Pesquisa em Educação: conversas com pós-graduandos**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: São Paulo: Loyola, 2002, pág. 61-72.

Mote: **Criatividade na composição do texto e na diagramação** (DESIGN E INTERDISCIPLINARIDADE, 2012).

As orientações para as atividades foram apresentadas em sala de aula e publicadas na seção *Exercícios* do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*, conforme ilustrado na Figura 29.

Nesse momento foi proposto aos alunos que, de livre escolha, enviassem seus trabalhos para publicação no *website* mediante concessão de autorização para publicação. Posteriormente foram implantadas novas funcionalidades ao *WordPress* permitindo que os alunos, uma vez registrados no *website*, publicassem diretamente seus trabalhos. Essa concessão para publicação proporcionou aos alunos autonomia na participação da construção do acervo de conteúdo do *website*, porém, exigiu a aquisição de conhecimentos e habilidades para a publicação na plataforma.

Durante as aulas foram dadas orientações sobre como utilizar os recursos de publicação do *website*, e no grupo de discussão *online* foram registradas algumas trocas de experiências entre os alunos.



Design e Interdisciplinaridade
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

PESQUISA

Home About Subscri

INÍCIO SOBRE OS CURSOS ▾ PROGRAMAÇÃO 2012 LEITURAS REFERÊNCIAS ARTIGOS MURAL ENVIO DE TRABALHOS

leitura

EXERCÍCIOS

Exercício I – Escrevendo com autores

POR RITA COUTO · 20 DE MARÇO DE 2012 · ENVIE UM COMENTÁRIO

TAGS INTERDISCIPLINARIDADE, TEORIA, TEORIA DO DESIGN

Em sala de aula, realizar por meio de texto escrito um diálogo entre as ideias de Gustavo Bomfim e Zaia Brandão, problematizando a questão da constituição de um corpo teórico para a área do Design a partir de um paralelo com a área da Educação.

Textos:
BOMFIM, Gustavo. Sobre a possibilidade de uma teoria do design. In: Anais do P&D Design 94, 1994, pág. IV-21.
BRANDÃO, Z. A teoria como hipótese. In: Pesquisa em Educação: conversas com pós-graduandos. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: São Paulo: Loyola, 2002, pág. 61-72.

Mote: Criatividade na composição do texto e na diagramação.

Prazo de envio: 21 de março de 2012

Os trabalhos deverão ser enviados para o grupo de discussão. Os autores que quiserem publicar seus trabalhos no site da disciplina devem anexar ao e-mail a autorização para publicação no site.

Autorização para publicação no site Design e Interdisciplinaridade
Na qualidade de autor da obra intelectual acima identificada, aqui denominada simplesmente OBRA, autorizo a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio – a reproduzi-la e publicá-la na página **Design e Interdisciplinaridade**, entendendo-se o termo reprodução e publicação conforme definição respectivamente dos incisos VI e I do artigo 5º da Lei 9610/98, podendo a OBRA ser acessada pela rede mundial de computadores (WWW – Internet), sendo permitida a consulta e a reprodução, a título gratuito, do exemplar da OBRA para uso próprio de quem a consulta. A autorização de publicação aqui concedida não tem limitação de tempo, podendo a OBRA ser publicada nas condições acima mencionadas por tempo indeterminado.

Autorizo a publicação da obra.

Nome(s) do(s) autor(es)

 Tweet  +1  Share  Curtir  Pin it

Figura 29 – Enunciado do Exercício I – Escrevendo com autores.

Na sequência são apresentados os resultados das atividades desenvolvidas por dois grupos de alunos que publicaram seus exercícios em *Design e Interdisciplinaridade*, os grupos C e D.

O grupo C produziu uma apresentação em vídeo baseada em esquemas visuais como recurso para articular as ideias dos autores, conforme solicitado no enunciado do exercício.

O grupo se reuniu em sala de aula para discutir os argumentos e as estratégias de apresentação do exercício.

O texto para argumentação do trabalho foi preparado e apresentado em sala de aula pelo grupo, a saber:

Para Bomfim, o tema de uma teoria do Design pode ser entendido como uma **configuração**. Esta configuração pode caracterizar-se enquanto **atividade** ou **produto**. Enquanto **atividade**, pode ser entendida através de noções **sintáticas**, **semânticas** e **pragmáticas**. Já enquanto **produto**, pode ser entendida através das relações entre **objeto e designer**, **objeto e meio de produção** e **objeto e usuário**. A teoria do Design pode ainda *ser vista, contextualizada, através de diferentes áreas temáticas, como a Filosofia, a História e a Pedagogia*. Tal ordenação propicia a construção de uma teoria do Design enquanto processo 1) **indutivo**: da **práxis (micro)** para a **teoria (macro)**; ou 2) **dedutivo**: da **teoria (macro)** para a **práxis (micro)**. Este esquema dialoga com a noção de Zaia Brandão de **teoria enquanto hipótese** pois, conforme a autora, sempre podemos investigar um problema a partir de uma nova perspectiva: **novos problemas – volta aos clássicos – novas releituras – enfrentamentos de novas questões – avanços – novos problemas – volta aos clássicos** e assim sucessivamente (GRUPO C).

Para auxiliar sua argumentação, o grupo C elaborou um esquema diagramado com recortes de papel e o empregou para relacionar os principais conceitos discutidos nos textos. Durante a apresentação foram feitos registros em vídeo para auxiliar a produção do trabalho final. Posteriormente, os alunos aprimoraram a apresentação e a reproduziram para publicação no *website*²⁴, ilustrado conforme Figura 30, apresentada a seguir:

ART 2271

Exercício I, Grupo C: Escrevendo com autores.

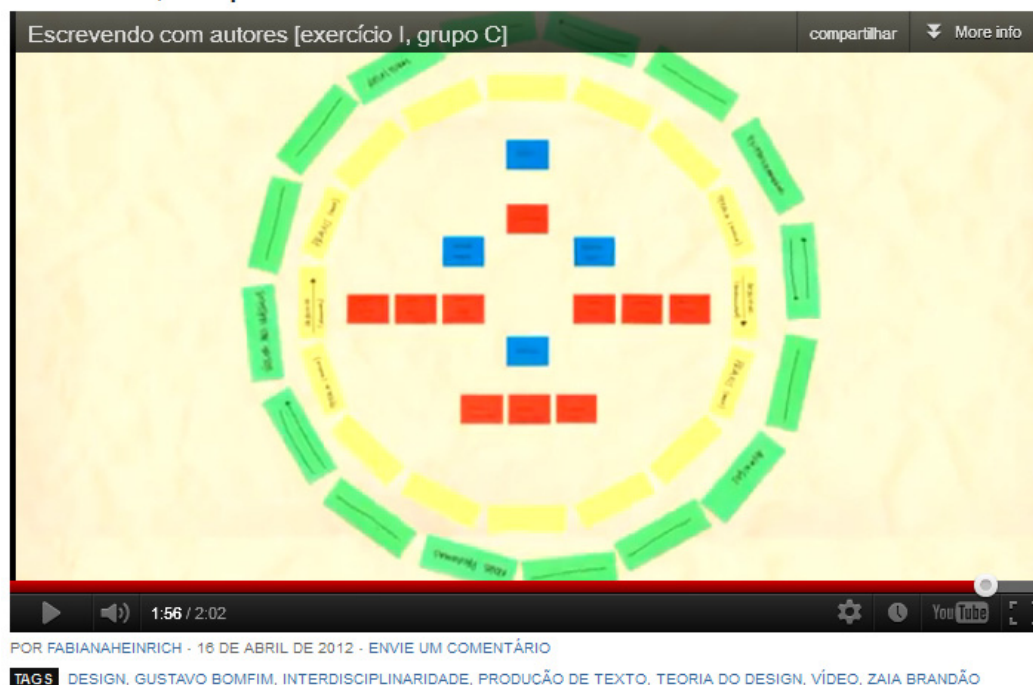


Figura 30 – Apresentação em vídeo preparado para o exercício I, grupo C.

²⁴ GRUPO C. Exercício I, Grupo C: escrevendo com autores. In: Design e Interdisciplinaridade. Disponível em: <<http://www.pedagogiadodesign.com/blogdesign/escrevendo-com-autores-exercicio-1-grupo-c/>>. Acesso em: 19 abr. 2012.

Este vídeo apresenta as aproximações tecidas pelo grupo entre os escritos de Gustavo Bomfim (*Sobre a possibilidade de uma teoria do design*) e Zaia Brandão (*A teoria como hipótese*). Na busca por possíveis relações claras e lógicas entre os conteúdos de ambos os textos, o grupo sintetizou as principais informações presentes em cada um dos artigos e desenvolveu esquemas visuais que, interligados, acabaram por configurar um vídeo, tendo em vista a dinamicidade dos conceitos e afirmações apresentadas (GRUPO C).

Os vídeos foram enviados para o canal *DesignInter*, criado no *YouTube*, e incorporados à página da publicação. A princípio, a recomendação era reunir todos os vídeos produzidos na disciplina nesse canal, porém, essa estratégia dificultou o processo de publicação e logo foi abandonada. Dessa forma, foi liberado aos alunos escolher os serviços externos para publicar e disponibilizar seus arquivos de mídia que seriam incorporados às suas publicações no espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*.

O grupo D, por sua vez, baseou sua argumentação na identificação de temas comuns nos textos indicados para o exercício, selecionando trechos dos textos que representassem os principais conceitos abordados.

Para a apresentação, o grupo D tomou por base os temas *Interdisciplinaridade*, *Teoria/prática* e *Verdade* e os relacionou com conceitos presentes dos textos dos dois autores.

Para dar apoio à apresentação, o grupo elaborou uma representação esquemática na qual articulou os temas abordados com os conceitos por eles identificados nos textos dos autores, conforme apresentado na Figura 31.

Como argumentação, o grupo enfatizou a multiplicidade de caminhos para a interpretação dos conceitos presentes nos textos, bem como destacou a construção de novos caminhos a cada leitura²⁵.

²⁵ GRUPO D. Exercício I, Grupo D: escrevendo com autores. In: Design e Interdisciplinaridade. Disponível em: <<http://www.pedagogiadodesign.com/blogdesign/exercicio-1-grupo-d/>>. Acesso em: 19 abr. 2012.



Figura 31 – Apresentação preparada para o exercício I, grupo D²⁶.

A apresentação final foi produzida com *Prezi*, *software online* com tecnologia de nuvem, no qual foram utilizados recursos visuais e de animação para enfatizar os conceitos, as relações e os textos selecionados. Essa ferramenta, sugerida pelos alunos, foi incorporada ao acervo de ferramentas *online* listado em *Design e Interdisciplinaridade*.

A publicação dos resultados dos exercícios no espaço *Design e Interdisciplinaridade* foi feita pelos alunos após as apresentações em sala de aula. Os *posts* foram categorizados nas seções *Produção de texto*, *ART 2271* e *Turma 2012.1*, onde encontram-se disponível para consulta. Entretanto, nem todos os grupos publicaram seus exercícios, uma vez que a publicação era de livre escolha.

• Produção dos artigos e avaliação dos alunos

Os trabalhos finais da disciplina consistiram na apresentação de seminários e elaboração de artigos. Os trabalhos foram realizados em grupo; os seminários foram apresentados em sala de aula e, posteriormente, publicados pelos alunos no

²⁶ Os conceitos representados nos quadros brancos foram identificados no texto *A teoria como hipótese* da Zaia Brandão e os conceitos representados nos quadros amarelos foram identificados no texto *Sobre a possibilidade de uma teoria do design* do Gustavo Bomfim.

espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*; por fim, os artigos foram produzidos e encaminhados às professoras em suporte digital.

Como estratégia de motivação para produção científica foi proposta aos alunos a publicação dos artigos como capítulos de livro, a ser editado sob a temática *Design e Interdisciplinaridade*.

Para tanto, foram disponibilizadas algumas diretrizes de elaboração dos artigos, a fim de se obter os textos com uma formatação prévia e reduzir a necessidade de intervenção na publicação posterior. Essas diretrizes foram publicadas no espaço virtual no formato de documento *Word* com a opção para *download*, conforme apresentado na Figura 32.

The image shows a screenshot of a website titled "Design e Interdisciplinaridade" with the subtitle "PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN". The website has a navigation bar with links: INÍCIO, SOBRE OS CURSOS, PROGRAMAÇÃO 2012, LEITURAS, REFERÊNCIAS, ARTIGOS, MURAL, and ENVIO DE TRABALHOS. A search bar is located in the top right corner. Below the navigation bar, there is a banner image with the text "envio de trabalhos".

The main content area displays the title "Diretrizes para elaboração de artigos". Below the title, there is a text block that reads: "O propósito destas diretrizes é descrever como você deve preparar seu artigo. Estas diretrizes apresentam todas as instruções necessárias para elaboração trabalho. Você deverá seguir estas diretrizes a fim de que possamos considerar seu artigo para publicação. Por favor, leia este documento cuidadosamente. Todos os artigos aceitos serão reproduzidos exatamente como enviados pelo(a) autor(a). Desta forma, a revisão gramatical dos mesmos é da sua responsabilidade. Se seu artigo não estiver de acordo com as diretrizes, ele não poderá ser publicado."

Below the text block, there is a section titled "1 Layout da página" with the following text: "Por favor, siga as instruções abaixo para formatar o layout de seu artigo. Este documento mostra como deve ser a formatação do artigo."

Underneath, there is a section titled "Margens e formato da página" with the following text: "O formato da página adotado para os trabalhos é o A4 (21 x 29.7cm) com as seguintes medidas: 2cm de margem superior; 3cm de margem inferior, 4cm de margem esquerda, e 2cm de margem direita. Os arquivos são lidos automaticamente no navegador."

At the bottom of the document, there is a link that says "Download (DOC, 1.61MB)".

Figura 32 – Diretrizes para elaboração de artigos.

O envio dos artigos solicitados para a avaliação final dos alunos foi viabilizado pelo *website* com o preenchimento de um formulário e encaminhamento via *e-mail* para as professoras. Essa estratégia possibilitou o registro imediato e automático da entrega dos trabalhos.

O formulário foi elaborado com o *plugin Contact Form 7* para *Wordpress* e disponibilizado na seção *Envio de trabalhos*. Com o preenchimento do formulário ficaram registrados: nome e *e-mail* do aluno responsável pelo envio do trabalho, disciplina para qual foi realizado o trabalho, título do artigo, nomes dos autores, palavras-chaves, resumo e autorização dos autores para a publicação do artigo, conforme apresentado na Figura 33.

Formulário de envio de trabalhos

Para enviar seu trabalho, forneça as informações solicitadas abaixo, anexe o arquivo do artigo e envie o formulário.

Nome completo:

Disciplina:

e-mail:

Curso:

☒ Mestrado ☐ Doutorado

Título do trabalho:

Autor/Autores:

Palavras-chaves (separadas por vírgula):

Resumo:

Enviar arquivo do trabalho (DOC, DOCX ou RTF com no máximo 2 Mb)

 Selecionar arquivo...

Na qualidade de autor da obra intelectual acima identificada, aqui denominada simplesmente OBRA, autorizo a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio – a reproduzi-la e publicá-la na página **Design e Interdisciplinaridade**, entendendo-se o termo reprodução e publicação conforme definição respectivamente dos incisos VI e I do artigo 5º da Lei 9610/98, podendo a OBRA ser acessada pela rede mundial de computadores (WWW – Internet), sendo permitida a consulta e a reprodução, a título gratuito, do exemplar da OBRA para uso próprio de quem a consulta. A autorização de publicação aqui concedida não tem limitação de tempo, podendo a OBRA ser publicada nas condições acima mencionadas por tempo indeterminado.

☐ Autorizo a publicação da obra ☐ Não autorizo a publicação da obra

Enviar

Figura 33 – Formulário de envio de trabalhos.

Na configuração do formulário foram definidos o tamanho limite do arquivo — dois *megabytes* —, e os formatos dos arquivos a serem aceitos — DOC, DOCX e RTF. Essas restrições foram tomadas para viabilizar o envio dos trabalhos via *e-mail* e garantir a possibilidade de edição para diagramação da publicação final.

Todos os grupos de alunos enviaram os trabalhos, sendo que apenas um grupo registrou problema para o envio do artigo. Nesse caso, o arquivo do artigo excedia os limites de tamanho definidos nas diretrizes. Essa questão foi resolvida com o envio de uma versão do artigo em PDF e posterior entrega dos originais por outro recurso.

No formulário foram esclarecidos dos termos para autorização da publicação dos artigos, conforme citado abaixo:

Na qualidade de autor da obra intelectual acima identificada, aqui denominada simplesmente OBRA, autorizo a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro — PUC-Rio — a reproduzi-la e publicá-la na página **Design e Interdisciplinaridade**, entendendo-se o termo reprodução e publicação conforme definição respectivamente dos incisos VI e I do artigo 5º da Lei 9610/98, podendo a OBRA ser acessada pela rede mundial de computadores (WWW – Internet), sendo permitida a consulta e a reprodução, a título gratuito, do exemplar da OBRA para uso próprio de quem a consulta. A autorização de publicação aqui concedida não tem limitação de tempo, podendo a OBRA ser publicada nas condições acima mencionadas por tempo indeterminado (DESIGN E INTERDISCIPLINARIDADE, 2012).

Todas as informações foram direcionadas para o *e-mail* de gerenciamento do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*, a fim de registro, e para os *e-mails* das professoras, conforme mensagem reproduzida na Figura 34.

Com a implantação desses recursos, o espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* buscou atender às demandas de orientação das atividades da disciplina, formação de acervo próprio, compartilhamento de informações, divulgação da produção científica, registro de experiências de produção de conhecimento docente e discente, gestão de envio de trabalhos e disposição de instrumentos para avaliação.

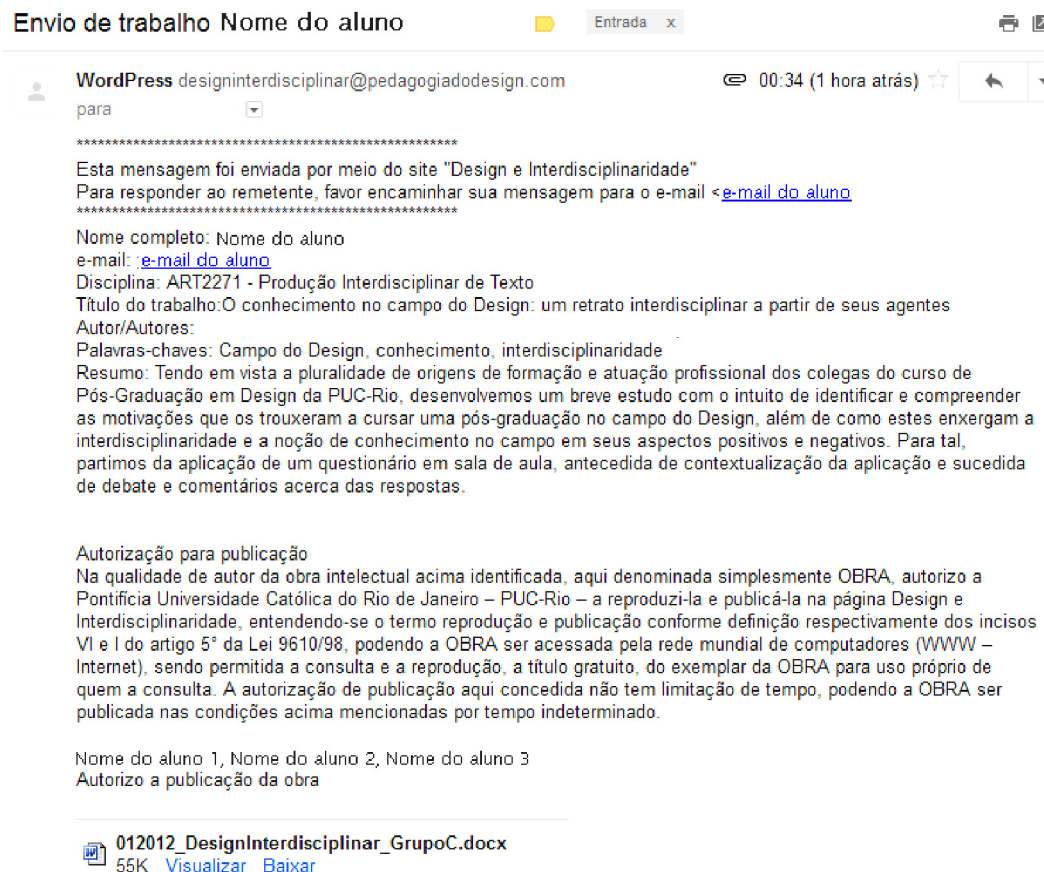


Figura 34 – Mensagem de envio de trabalhos.

Em relação à estrutura, as principais estratégias foram destinar áreas dinâmicas de divulgação na página principal para orientação das atividades à medida que a disciplina seguia seu curso; e criar diferentes recursos de navegação a partir da página principal, entre os quais áreas de acesso, menu principal, menu secundário e mecanismo de busca no *website*.

As áreas de acesso, denominadas *Registro* e *Login*, viabilizam a entrada no ambiente de edição e publicação do *website*, ou seja, o painel administrativo do *WordPress*; As seções *Material* e *Tags* foram criadas como recursos de acesso ao conteúdo do *website*, organizado por categorias predefinidas ou palavras-chaves criadas nos *posts*. As demais áreas de acesso viabilizaram a divulgação de acervo de ferramentas tecnológicas *online* e links externos.

Nos menus principal e secundário foram dispostas informações gerais sobre o espaço virtual e sobre as disciplinas, além de *links* para as principais seções relacionadas à dinâmica das aulas, tais como *Programação*, *Leituras* e *Envio de trabalhos*.

No que se refere à publicação dos conteúdos, a orientação foi criar um *post* para cada conteúdo ou texto, de forma a viabilizar a republicação ou atualização do *post* em outra situação de aula ou turma.

Para permitir a recuperação da postagem foi essencial observar a definição clara dos títulos fazendo referência direta ao conteúdo, evitando postagens descritas por datas ou eventos que não deixam claro o conteúdo do *post*. Além disso, foi recomendada a categorização e definição de palavras-chaves para cada postagem. Cabe ressaltar que todos os *posts* devem contar com as devidas referências bibliográficas, tendo em vista o respeito aos direitos do autor.

Conforme apresentado anteriormente, alguns *plugins* foram empregados para viabilizar a visualização dos arquivos de apresentações e de textos na página. Porém, aplicar essa integração requer a inserção de códigos de programação a cada publicação. Isso exige do usuário certo conhecimento de linguagem de programação para publicação *web*, o que pode dificultar a manutenção das páginas com esse recurso.

Como solução para esse problema, pode-se priorizar a publicação de arquivos em serviços externos de compartilhamento de arquivos, tais como *SlideShare*, *YouTube*, *Prezi*, *Flickr*. Nesse caso, o *post* contaria com informações sobre o conteúdo, título, resumo e autores; e o código de programação utilizado para incorporar o arquivo à página seria fornecido pelos próprios serviços externos. Essa estratégia também reduz a demanda de dados no servidor onde a página do *Design e Interdisciplinaridade* está hospedada, uma vez que os arquivos de mídia permanecem nos seus servidores de origem.

A viabilização de recursos para publicação de apresentações e de textos tanto dos professores quanto dos alunos foi uma prioridade na concepção da estrutura do *website*.

A publicação desses materiais foi fundamental para fazer do *website* um canal com o registro da produção de conteúdos gerados a partir das discussões nas aulas da pós-graduação.

Todas essas estratégias reforçam a seriedade e a responsabilidade do processo de produção de textos no âmbito de um programa de pós-graduação, valorizam o profissionalismo e estimulam a publicação da produção do conhecimento gerado na vivência do curso.

5.4

Considerações sobre a avaliação dos materiais e recursos de apoio didático

No processo educacional, a avaliação é empregada para acompanhar o progresso das atividades de ensino-aprendizagem, identificar novas demandas e redirecionar os caminhos a serem tomados. Essas ações fornecem subsídios para refletir sobre as práticas docentes.

Ao se planejar e desenvolver uma avaliação para materiais empregados como apoio didático é importante considerar os aspectos relacionados às ações educacionais, produtivas e comunicativas que são mediadas por eles. Para tanto, é essencial observar os envolvidos no processo, os objetivos da aprendizagem, os critérios, as atividades, os resultados, entre outros.

No âmbito da produção de material didático digital, a avaliação é uma fase essencial para o desenvolvimento do projeto. Consiste em um processo de coleta e interpretação de informações capaz de fornecer subsídios para mensurar a efetividade das estratégias de ensino, processos e procedimentos, produtos e recursos tecnológicos empregados na proposta.

Nessa pesquisa, o meio para obter essas informações foi avaliar a proposta da disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos* oferecida com o apoio didático do espaço *Design e Interdisciplinaridade* e das demais ferramentas tecnológicas utilizadas durante a realização da disciplina. Para tanto, foram consideradas a efetividade da proposta e as estratégias de aplicação. Dessa análise, foi possível propor modificações, supressões e melhorias para os recursos de apoio didático.

O processo de avaliação dos materiais e recursos empregados como apoio à disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos* aconteceu em caráter formativo e somativo.

A avaliação formativa ocorreu em dois momentos: durante a fase do desenvolvimento do projeto, na qual se buscou analisar o emprego dos produtos e procedimentos frente aos pré-requisitos da proposta; e durante o processo de implantação, quando o acompanhamento forneceu informações sobre o desempenho dos produtos e procedimentos frente a sua aplicação na situação de ensino-aprendizagem, tendo em vista atender às demandas das atividades docente e discente.

O acompanhamento permitiu verificar as adequações a respeito da estrutura, navegabilidade, recursos de comunicação e apoio didático. A análise se deu pela observação das atividades de publicação no *website* e pelas comunicações realizadas por meio do grupo de discussão. Essa observação se desenvolveu de forma participante²⁷ realizada no decorrer da disciplina.

As principais modificações consistiram em incluir novas categorias, definir níveis para permissões de acesso, criar recursos para envio de arquivos, entre outras. O resultado dessa análise consistiu na versão do *website* discutida anteriormente no tópico 5.3 *A disciplina em andamento*. Essas modificações buscaram adequar o espaço virtual à dinâmica da disciplina. O Quadro 14 apresenta as principais mudanças decorrentes dessa análise:

Quadro 14 – Principais modificações no *website Design e Interdisciplinaridade*

	Modificações
Menu principal	<ul style="list-style-type: none"> • Suprimir o item <i>Início</i>, presente também no menu secundário sob o rótulo de <i>Home</i>, para evitar ambiguidade na navegação; • Suprimir o item <i>Referências</i>, presente também na área de acesso <i>Material</i>, por se tratarem de referências para leituras secundárias; • Renomear o item <i>Sobre os cursos</i> para <i>Disciplinas</i> para deixar mais evidente o conteúdo da seção; • Incluir o item <i>O espaço virtual</i>, o qual apresenta o <i>website</i>.
Menu secundário	<ul style="list-style-type: none"> • Suprimir itens do menu secundário que estavam presente no menu principal para evitar ambiguidade.
Categorias	<ul style="list-style-type: none"> • Criar a categoria Mural para agrupar <i>posts</i> com informações gerais publicadas por professores e alunos.
Área de acesso	<ul style="list-style-type: none"> • Incluir um espaço para <i>links</i> externos de ferramentas tecnológicas <i>online</i> (<i>Adobe Kuler</i>, <i>Prezi</i>, <i>We Transfer</i>) sugeridas por alunos e professores.
Publicação	<ul style="list-style-type: none"> • Definir permissões de acesso de modo a possibilitar o envio de arquivos de mídias pelos alunos; • Liberar o acesso dos alunos para a publicação de <i>posts</i> nas categorias correspondentes a produção de textos e a divulgação de informações;
Envio de trabalhos	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar o envio de trabalhos por <i>e-mail</i> com preenchimento de formulário no <i>website</i>.
Comentários	<ul style="list-style-type: none"> • Autorizar a publicação direta dos comentários dos usuários registrados no <i>website</i>. • Permitir o envio e publicação de comentários de usuários não registrados com mediação dos administradores.

²⁷ A observação participante é o tipo de observação no qual “o pesquisador participa de forma ativa na vida do grupo ou situação” investigada (VASCONCELOS, 2009, p. 218).

A avaliação formativa ofereceu subsídios para o aperfeiçoamento das estratégias empregadas na fase de produção, implantação e aplicação dos materiais educacionais disponibilizados no espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*.

Ao término do semestre realizou-se a avaliação somativa com a aplicação dois instrumentos: o questionário de avaliação da disciplina e de autoavaliação submetido aos alunos (Apêndice 05); e o questionário de avaliação sobre o emprego dos recursos didáticos submetido às professoras (Apêndice 06).

Para participação na pesquisa, os alunos assinaram o *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido* (Apêndice 07), no qual foram informados os objetivos da pesquisa e os termos sobre benefícios e riscos; custos e pagamentos; confidencialidade e direito de desistência. Sendo que a pesquisa não apresentou risco aos participantes nem encargos ou pagamentos para participação, bem como foi mantida a confidencialidade na relação resposta – participante.

As professoras, por sua vez, optaram pela livre participação, sem a necessidade de manter a confidencialidade na publicação das suas observações descritas no questionário.

Os questionários foram elaborados com perguntas abertas tendo em vista registrar o máximo de informações possíveis sobre a percepção dos participantes diante das estratégias utilizadas no oferecimento da disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos*.

Esses instrumentos consistiram em formulários *online* enviados via *e-mail* e coletados em planilha de dados. Optou-se pela aplicação de questionário *online*, tendo em vista a facilidade e praticidade tanto para o envio como para a captação das respostas.

A avaliação contribui para a melhoria dos materiais educacionais produzidos pelas professoras; fornece um *feedback* sobre estratégias empregadas na dinâmica das aulas; e permite a verificação do desempenho das ferramentas tecnológicas em relação ao apoio didático. Além disso, pode vir a colaborar como experiência para o desenvolvimento de novas propostas para outras disciplinas.

A avaliação da proposta da disciplina, sob o ponto de vista dos alunos, é um elemento essencial para a reflexão da prática docente. Esse *feedback* fornece informações que orientam a manutenção ou modificação das abordagens metodológicas e estratégicas empregadas nas atividades de ensino-aprendizagem.

Para esta pesquisa, *Material didático digital: experiências de produção e uso na pós-graduação em Design na PUC-Rio*, a avaliação dos alunos forneceu dados práticos, percepções, críticas e sugestões capazes de incidir sobre os meios de produção e processos de aplicação dos materiais educacionais, no sentido de aperfeiçoar a proposta de apoio didático oferecido pelo espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*.

O questionário de avaliação do aluno fez parte do processo de avaliação da disciplina e de avaliação do aluno, configurado como um recurso de auto-avaliação para reflexão sobre sua aprendizagem e participação no curso, portanto obrigatório para as atividades da disciplina. Entretanto, cabe ressaltar, que a inclusão desses dados nesta tese foi opcional, mediante concordância com o termo de livre consentimento.

Basicamente, o questionário submetido aos alunos compreendeu questões sobre a proposta pedagógica da disciplina e sobre o apoio didático oferecido pelo espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* em conjunto com as demais ferramentas de comunicação.

No que se refere à proposta da disciplina, foram abordadas questões sobre metodologia de ensino; conteúdo (textos e referências empregadas); dinâmicas dos exercícios; recursos de apoio didático; facilidades e dificuldades para realização das atividades do curso.

Mais especificamente sobre o espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* foram investigados a adequação da estrutura do *website*; o apoio didático promovido durante as atividades e a utilização dos recursos de comunicação.

De modo geral, os alunos manifestaram satisfação com a metodologia empregada para condução das atividades. Em suas considerações, eles qualificaram a proposta da disciplina como aberta à participação, interessante, pertinente, dinâmica e criativa, como exemplificado no seguinte relato²⁸:

Surpreendeu-me. Principalmente na forma criativa que os assuntos foram abordados. A relação de textos, algumas vezes densos, com uma proposta de atividades dinâmicas renderam muitos desafios interessantes. Para mim era um prazer ir às aulas da disciplina.

²⁸ Os relatos dos alunos são apresentados na forma de citações não identificadas como estabelecido no *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido*, sendo que cada parágrafo corresponde ao relato de um aluno diferente.

Os depoimentos ressaltaram o envolvimento entre alunos e professores que aconteceu no processo de construção do conhecimento. Alguns alunos fizeram referência à abertura da disciplina para a discussão, coautoria, participação e integração. Essa característica foi proporcionada pelo modelo cooperativo empregado na proposta pedagógica da disciplina.

Achei muito interessante a metodologia da aula já que tanto professores como alunos tiveram a oportunidade de ministrar as aulas e desse jeito foram mais abertas para a discussão, para as opiniões e para a integração, que em termos gerais disso trata a interdisciplinaridade.

A disciplina teve uma dinâmica interessante. O fato de ter contado com a participação dos alunos em vários momentos, trouxe uma imprevisibilidade estimulante [...]

Achei a metodologia muito corajosa e aberta à participação e co-construção com os alunos. Nesse sentido, foi muito gratificante cursar a disciplina, pois foi possível vivenciar um formato diferente das disciplinas "tradicionais" de pós-graduação, propor trabalhos criativos e envolver toda a turma nas apresentações.

No que se refere aos objetivos, é importante observar que eles envolveram a reflexão sobre a leitura e a escrita; a autonomia do aluno como leitor e produtor de textos; o levantamento de referências bibliográficas; a análise e produção de textos sobre Design e Educação de forma interdisciplinar.

A ênfase na criatividade, por sua vez, foi uma orientação para desafiar os alunos a explorarem alternativas tanto para as formas de apresentação como para os modos de articular as relações entre os autores. Essa estratégia buscou também estimular a participação dos alunos nas atividades.

Em que pese à apresentação dos objetivos da disciplina e dos objetivos das atividades durante as aulas, foram registradas duas opiniões divergentes que ilustram a dificuldade em conduzir um processo de construção de conhecimento de forma não usual.

A disciplina foi proposta de forma clara e completa. Os objetivos, presentes no programa, estiveram presentes em todas as aulas e foram sendo cumpridos ao longo do semestre a partir da metodologia utilizada, com leituras, discussões e exercícios propostos. Creio que através dos encontros e das atividades foi possível criar um debate coletivo e observar o amadurecimento e o crescimento das noções a serem aprendidas/ revisitadas por colegas e professores.

Achei interessante o fato de a disciplina ter tido uma orientação mais aberta, mas acredito que, em alguns momentos, me senti um pouco perdida nos objetivos da mesma. Em algumas aulas senti que não conseguia compreender exatamente quais eram as propostas. Acredito que talvez fosse interessante que os objetivos do curso

fossem apresentados de maneira mais alinhada. Exemplo: era Produção Interdisciplinar de Textos, mas durante o curso senti que a disciplina se encaminhou mais para um foco nos suportes textuais, nos modos de apresentação - o que foi interessante - e a questão da interdisciplinaridade perdeu a centralidade [...] Por outro lado, gostaria que houvesse menos foco nos alunos e mais aulas expositivas das professoras sobre produção dos textos.

Nessa mesma linha, é interessante ressaltar que alguns relatos trouxeram à tona a necessidade de mais aulas expositivas e menos foco em atividades desenvolvidas pelo aluno, contrariando os atuais paradigmas educacionais e a própria proposta da disciplina, que requeria do aluno uma postura mais dinâmica, mais proativa e não uma postura de mera recepção do conteúdo em aulas expositivas com no máximo, discussões esporádicas.

[...] mais aulas teóricas para solidificar mais o assunto.

[...] gostaria que houvesse menos foco nos alunos e mais aulas expositivas das professoras sobre produção dos textos.

Senti um pouco de falta de ter um pouco mais de aula expositiva. Acho a leitura de textos um pouco monótona.

De um modo geral, das considerações dos alunos sobre a metodologia da disciplina podemos depreender que as atividades realizadas na mesma, tais como trabalhos em grupo, leituras, discussões, produção de exercícios, debates e seminários promoveram reflexões sobre as temáticas estudadas, envolvimento nas atividades, integração da turma, apreensão de conceitos e construção de conhecimento pela interação com o outro.

Quando se referem ao conteúdo, em sua maioria, os alunos relataram que os assuntos trabalhados na disciplina foram interessantes, pertinentes e motivadores para a produção do conhecimento.

Os textos utilizados foram de grande pertinência, visto que contemplaram autores do campo do Design e autores externos a este, fato que enriqueceu o debate acerca da questão interdisciplinar [...]

Os textos foram ótimos como motivadores para a discussão e construção das apresentações, e nos desafiaram a estabelecer "pontes" entre autores que, à primeira vista, poderiam ser de áreas distintas.

A escolha dos textos foi muito boa. Eu utilizaria alguma coisa sobre narrativas fantástica, algo do Borges, p. ex, que acentuaria o caráter interdisciplinar e apresentaria uma alternativa latina dentro da produção de textos. Traria também alguma coisa de áreas não usuais, como a biologia ou coisa do tipo, para que fosse pensado o texto em áreas mais técnicas. Ou ainda algo de dentro da área da

música, alguma reflexão sobre a produção textual em música [...] Acho que acrescentaria muito no que se refere à interdisciplinaridade.

Alguns comentários indicaram a necessidade da inclusão de mais referências sobre o campo de conhecimento do design em seus aspectos práticos e teóricos. Entretanto, de forma geral, o destaque foi dado à forma interdisciplinar com que os textos foram abordados.

Na avaliação final da disciplina, os alunos sugeriram referências de diferentes campos de conhecimento para serem incorporadas à proposta da disciplina, considerando as relações interdisciplinares trabalhadas durante o semestre.

Nos questionários, os alunos traçaram comentários livres sobre os exercícios propostos para a disciplina e ficou evidenciado um discurso comum em relação a essa dinâmica. Para eles, os conteúdos trabalhados nos exercícios foram desafiadores, criativos, diversificados e motivadores, proporcionando momentos favoráveis à troca de experiências, de informações e de construção do conhecimento.

A disciplina foi encarada como um desafio a cada aula, tendo nos exercícios uma ferramenta de estímulo para a produção criativa tanto de textos como nas formas de comunicação dos conceitos teóricos.

Os exercícios foram criativos e houve o envolvimento de toda a turma no desenvolvimento. Achei que motivou a todos a participar das apresentações dos outros grupos, sem haver desinteresse, nem faltas nos dias dos seminários.

Os debates proporcionados pelos exercícios foram reconhecidos como estratégia para reflexão e aprofundamento das questões tratadas no referencial bibliográfico trabalhado na disciplina, e as apresentações como um espaço para o envolvimento dos grupos de alunos.

Os exercícios foram, aos poucos, nos "quebrando" das expectativas de apresentações de seminários tradicionais na pós-graduação. Ao final, toda a turma estava envolvida na construção de suas apresentações, tanto quanto na participação nas apresentações dos demais grupos.

Gostei que as professoras deixaram aos alunos propor as atividades, desse jeito conseguimos ver atividades de todo tipo, dinâmicas outras mais passivas, mas desde aí podemos observar como a interdisciplinaridade começa a participar, lembremos que a base dela é a interação e integração de outros conceitos para chegar a um saber e a partir das diversas atividades e pontos diferentes dos alunos acho que tanto as professoras como os alunos tivemos ensinamentos valiosos.

Por outro lado, as opiniões registram também dificuldades na execução de trabalhos em grupo, principalmente por gerar uma demanda de encontros extraclasse para realização das atividades. Uma opção para resolver esse problema, pode ser considerar o uso dos recursos dos grupos de discussão para viabilizar reuniões *online* entre alunos. O *Google Docs*, por sua vez, poderia ser utilizado para a criação compartilhada de documentos entre os membros das equipes.

Alguns relatos apontam para a excessiva quantidade de exercícios semanais de produção de conteúdos que demandava mais tempo de preparo e necessidade de reuniões em grupo fora do horário de aula.

Como alternativa para aumentar o tempo destinado ao estudo e elaboração dos materiais, os alunos sugeriram alternância semanal entre as atividades de leitura e de produção de textos. E, também, a substituição de algumas atividades em grupo por exercícios individuais. Essas sugestões podem ser incorporadas ao planejamento da disciplina para novas turmas.

Em relação ao apoio didático oferecido de forma virtual, o questionário contemplou a avaliação dos três recursos utilizados como apoio à disciplina: o espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*, o grupo de discussão e o *Google Docs*.

Segundo os relatos, os alunos utilizaram os recursos de acordo com as suas preferências e afinidades.

No que se refere ao espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*, parece não haver dúvidas de que seja uma iniciativa que favorece o acompanhamento da disciplina, funcionando como um banco de informações, registro de atividades e canal de comunicação entre os envolvidos no processo de aprendizagem.

Espaço virtual: avalio positivamente, pois propiciou uma visão panorâmica da totalidade da disciplina e funcionou como um "banco de dados", no qual podíamos encontrar os materiais necessários e materiais extras.

[...] o blog cumpre o importantíssimo papel de garantir vida aos trabalhos da disciplina mesmo após o seu término.

Achei legais os recursos virtuais, foram simples de usar e foi uma maneira de manter nosso grupo atento de cada opinião e atividade tanto para fazer como já feita, deixando um registro das observações do grupo.

O espaço virtual serviu bem como "porto seguro", um lugar onde tínhamos reunidas todas as informações sobre o curso, como programação, referências, trabalhos a serem desenvolvidos.

[...] o blog e o Google Docs foram ótimos, pois podemos consultar as informações a qualquer momento.

Em seus depoimentos, os alunos reconhecem o espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* como um ambiente importante para consultar as informações sobre a disciplina, compartilhar os materiais educacionais empregados pelos professores, além de manter o registro dos trabalhos produzidos por eles na disciplina.

Achei uma excelente iniciativa e acho que será um arquivo precioso no futuro quando outras turmas estiverem também publicando no mesmo espaço (virtual).

Quanto à estrutura, houve diferentes percepções sobre a organização da informação. Alguns alunos declararam ter facilidade em buscar as informações desejadas e outros relataram certa ambiguidade nos termos descritivos empregados na arquitetura da informação.

A disposição cumpre seu papel principal de garantir rápido acesso às leituras utilizadas na disciplina, bem como quaisquer outras informações de natureza administrativa ou burocrática. Nesse sentido, parabenização deve ser dada à disposição das informações, pois utilizei o espaço virtual inúmeras vezes para buscar informações, desde os títulos dos textos indicados até o programa da disciplina.

Achei a página muito bem organizada. Clara e fácil. A parte de postagem é que requeria um pouco mais de atenção, especialmente no que se refere a ter de carregar um arquivo para só depois anexá-lo. Mas, tirando isso, achei claro.

Não tenho hoje termo de comparação, mas sinto que a disposição das informações melhorou ao longo do semestre (ou talvez eu tenha me acostumado com ela...). A disponibilização de tags ajuda a encontrar rapidamente um item relacionado a uma palavra-chave. Em geral, no início fiquei um tanto confusa com a disposição das informações na página. Não consegui compreender bem a "hierarquia" das informações (se havia uma prevista).

Bom, mas os exercícios poderiam estar todos juntos na parte com o mesmo nome e não divididos entre vídeos e exercícios.

É importante ressaltar que a implantação do ambiente aconteceu com a disciplina em curso e a experiência mostrou que o ambiente carecia de ajustes e adaptações, como registram os seguintes relatos:

E o espaço virtual foi uma iniciativa bacana, mas sinto falta da constante atualização, fruto do hábito frenético de ficar checando se entrou e-mail, ou dos

sites de jornais que se atualizam a cada minuto. Sei que é uma neurose do nosso tempo, mas é inevitável que se espere isso de um blog. Talvez um "oi" mais frequente, só um posto para dizer que está tudo como combinado, algo do gênero.

Apenas faço uma ressalva à arquitetura de informação do site, que não deixa muito clara a disposição do conteúdo/materiais no site, talvez por alguns termos utilizados nos itens de menu serem de significado próximo, como "leitura", "referências" e "artigos" - se as professoras indicaram um artigo e um texto para o próximo encontro, devemos procurá-los em "artigo", "leitura" ou "referências"? Em qual seção estariam os materiais obrigatórios, em quais estariam os materiais extras?

Algumas modificações foram realizadas durante o curso para atender melhor às demandas, principalmente no que se referem à dinâmica de atualizações e clareza na arquitetura da informação.

No que se refere ao apoio didático oferecido pelo espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*, a maioria dos alunos considerou bons os resultados dessa experiência. Para eles, o espaço virtual funcionou de fato como um instrumento de suporte à disciplina, disponibilizando informações para consulta; orientações para desenvolvimento das atividades; referências para aprofundamento de leituras; e meios para publicação e consulta dos trabalhos dos colegas, como exemplificado pelos relatos abaixo:

Poxa, eu adorei! Quem sabe no futuro (não muito longe) estaremos todos tendo este tipo de suporte para nossas disciplinas. Atualmente na graduação o espaço virtual que utilizamos é o Facebook, que apesar de não ser o ideal, e não ter a privacidade necessária, tem se tornado cada vez mais frequente.

Avalio positivamente, pela possibilidade de acesso aos conteúdos e materiais sempre disponível. Entretanto, mantenho a ressalva quanto à disposição destes na estrutura e organização do site. Ainda, achei positivo os alunos terem de postar os resultados dos exercícios propostos, pois assim todos poderiam visualizar uma "conclusão" após a apresentação e refletir sobre esta, deixando a possibilidade de diálogo aberta para o futuro, não encerrando o trabalho em um único "término" já em sua apresentação.

Essa troca que o espaço virtual oferecia era muito legal, inclusive de poder ver o trabalho dos outros grupos.

Alguns desses relatos mostram também a intenção de replicar essa experiência na sua prática como docente.

Vou ser simples e objetivo. Para mim o fato de ter um site onde poderia consultar sobre o que seria a próxima aula, ou como fazer um determinado exercício foi sensacional. Não precisar entrar no Gmail pra procurar ou mandar um email para alguém para perguntar como fazer, o que ler, como realizar, etc. Foi de uma ajuda incrível. Ainda mais a possibilidade de usar este mesmo espaço para retomar e

relembrar o que já tinha sido trabalhado. É uma ideia que vou levar para as minhas turmas de graduação.

Outros, porém, consideram o recurso como algo “novo” que demanda um tempo para se habituar a utilizar. Ainda assim, demonstraram interesse em envolver outras pessoas nas discussões mediadas pelo ambiente para instigar reflexões baseadas nas trocas de experiências.

Eu não nasci na geração virtual, de modo que não tenho o hábito de ver filmes na internet, rever a apresentação dos alunos, nem mesmo a minha. [...] Achei ótimo o programa da disciplina estar lá no site, consultei diversas vezes para ter certeza de que tinha lido a coisa certa, de que a data de apresentação seria mesmo aquela etc. Nosso mural ficou meio pobrezinho, com poucas postagens. Quem sabe convidando outros professores ou colegas ele ficasse mais interessante... O que realmente me agradou foi ter os textos ali, os artigos das professoras, o programa, tudo à mão.

Durante o andamento da disciplina notamos que os espaços para comentários e discussões livres (Mural) quase não foram utilizados. De acordo com os relatos dos alunos, eles preferiram manter as discussões em sala de aula.

Não utilizei este recurso, pois acabávamos discutindo os materiais e levantando as dúvidas em sala de aula. Entretanto, acho muito válido que este recurso esteja disponível, pois ele propicia a continuidade de um diálogo, um debate acerca do que foi apresentado não só no âmbito dos que cursaram a disciplina, mas também para leitores externos.

A disponibilização desses espaços tem como propósito dar continuidade aos debates criados pelas atividades na sala de aula. A participação, entretanto, depende das preferências, dos interesses e dos hábitos pessoais de cada aluno. É um movimento voluntário e pode ser uma estratégia para enriquecer as discussões pelo envolvimento de outras pessoas, como relatado nos depoimentos apresentados anteriormente.

No que se referem às demais ferramentas de comunicação, os relatos apontam que o grupo de discussão foi utilizado como mala direta para viabilizar a comunicação por *e-mail* entre a turma. As discussões sobre as temáticas desenvolvidas na disciplina se concentraram na sala de aula. Porém, cabe assinalar que alguns alunos mencionaram a possibilidade de estender essas discussões mediadas por essa ferramenta, o que, no entanto, não aconteceu nessa turma.

Confesso que no grupo de discussão não participei muito, mas os debates em sala foram bem valiosos.

O grupo de discussão é sempre uma ótima forma de entrar em contato com toda a turma de uma só vez, embora pudesse também ter sido mais utilizado como ferramenta de "discussão", propriamente, contribuindo com as reflexões realizadas na disciplina.

O grupo de discussão poderia ser mais utilizado e seria importante esclarecer para os alunos qual a liberdade de atuação dos mesmos dentro do grupo.

Sobre o grupo de discussão: Um ótimo comunicador entre as professoras e os alunos. No entanto senti falta de mais interação entre os alunos.

O Google Docs, por sua vez, foi um recurso bem avaliado pelos alunos no que se refere às funcionalidades para troca de arquivos. Mas, a sua aplicação para a produção compartilhada de texto não foi comentada nos questionários.

O uso dessas ferramentas virtuais pode ser um recurso importante para melhorar a familiaridade com Tecnologias da Informação e da Comunicação em situações de ensino-aprendizagem, tanto para os alunos como para os professores.

Aprovo os três, mas como tenho algumas dificuldades em novas tecnologias, me coloquei a experimentos sem medo de errar.

Gostei muito da possibilidade de publicar na web trabalhos feitos para uma disciplina do mestrado.

Tenho muitas dificuldades com os ambientes virtuais, mas achei o espaço muito bem desenhado.

Ao final da avaliação, os alunos comentaram a percepção que tiveram sobre as facilidades e/ou dificuldades encontradas para realizar as atividades durante o curso.

Para eles, a proposta pedagógica da disciplina trouxe elementos diferenciados que facilitaram essa vivência, tais como abertura à participação na produção de conteúdos para disciplina; a liberdade e o incentivo à expressão criativa nos trabalhos; além do uso das mídias digitais como ferramenta de comunicação e compartilhamento dos materiais educacionais.

As principais facilidades apontadas foram: ênfase das professoras na busca de uma solução criativa para os trabalhos; liberdade para criação; divulgação da programação das atividades; publicação *online* de materiais e referências empregadas na disciplina; aplicação de mídias digitais como ferramenta de comunicação extraclasse; além da disponibilidade dos participantes durante o processo de ensino-aprendizagem.

Gostei de sentir liberdade para criar e do tempo bem dividido entre os grupos e entre as atividades.

Facilidades: ter os materiais e conteúdos disponíveis online [...]; bom engajamento da turma e disponibilidade dos professores e monitores, com participação efetiva nos trabalhos propostos e nos debates.

A facilidade estava no recurso aos e-mails, o fato de recebermos sempre notícias, tudo bem atualizado.

A facilidade foi ter o poder de criar, a dificuldade foi encontrar tempo para fazer o trabalho em grupo.

As atividades promoveram o envolvimento da turma, levando a uma participação efetiva nos trabalhos e nos debates.

As atividades, em função da sua natureza interdisciplinar, ofereceram desafios de aprendizado extremamente saudáveis. Por causa da natureza das atividades em grupo, os alunos foram estimulados a buscar suas áreas de interesse e domínio a fim de realizar conexões com os temas propostos.

As principais dificuldades ficaram em torno de acompanhar a quantidade de textos proposta na disciplina; organizar horários comuns para realizar trabalhos em grupo fora do horário de aula; e a influência dos compromissos pessoais com trabalho e demais atividades acadêmicas.

Com mencionei antes, as atividades em grupo propostas eram muito lúdicas e demandavam encontros além do horário da aula que pra mim era um pouco complicado.

A principal dificuldade foi falta de tempo. Neste aspecto, um curso mais tradicional, com leituras de texto é mais fácil [...].

Algumas dificuldades envolveram, inicialmente, pensar e articular os textos dados em formas de apresentação não convencionais, o que foi melhorando ao longo do tempo. Também posso dizer que o trabalho em grupo, em alguns momentos, representou um desafio, quando trabalhando com pessoas de estilos muito diferentes de pensamento. Em termos de facilidades, o meu interesse pelo tema ajudou.

Gosto de projetos em grupo. Para mim a dificuldade, natural, é organizar a melhor forma de interação fora de classe com o grupo. Mas isso faz parte do projeto. De modo geral, gostei e me identifiquei com todas as atividades propostas.

No que se refere ao suporte didático do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*, as dificuldades ficaram em torno da interpretação da arquitetura da informação, como mencionado anteriormente. Além disso, alguns participantes registraram hesitação na utilização conjunta das diferentes

ferramentas de comunicação para atender a disciplina, o *Google Docs*, o SAU, o grupo de discussão e o *website*.

Ao fim do semestre, as professoras manifestaram aos alunos comentários sobre a condução da disciplina e sobre as experiências vivenciadas na sala de aula, retomando os objetivos e avaliando os resultados das atividades didáticas.

Oi turma,

Convivemos na disciplina Produção Interdisciplinar de Textos com escritos dos autores Bakhtin, Benjamin, Bonfim, Brandão, Calvino, Colasanti, Gildemark, Goulemout, Imbesi, Love, Pasolini, Soares e Sommerman. Assistimos a trechos de Mera Coincidência e Colcha de Retalhos. A partir da “con-vivência”, recuperamos, de nossa biblioteca, escritos e experiências de vida para, atendendo ao objetivo geral da disciplina, “produzirmos textos de forma interdisciplinar”.

Atrêlamos ainda os objetivos de favorecer no aluno de pós-graduação a produção competente de textos (incluindo “práticas de ensino” como texto) para uma ação profissional com vistas a interdisciplinaridade.

Entendemos os textos como gêneros do discurso, ou como diferentes formas de uso da linguagem que variam de acordo com as diferentes esferas de atividade do homem e representam uma economia cognitiva e comunicativa nos processos de troca. Entendemos que eles são um elo numa cadeia de comunicação, ou seja, através deles rememoramos formas relativamente estáveis do passado e produzimos, baseados nestas formas, novos textos, enquadrados em gêneros que, então e por isso, se apresentam em um processo de atualização constante (Jackeline Farbiarz e Rita Couto)²⁹.

Em relação ao apoio didático do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*, a avaliação das professoras abordou a percepção que elas tiveram sobre a disciplina, os processos de comunicação e os resultados da produção dos alunos.

Em termos práticos, foram avaliados os processos de produção e de publicação de materiais educacionais; a estrutura do *website*; as facilidades e dificuldades de uso; e a efetividade do apoio didático para a disciplina.

Nas considerações assinaladas pelas professoras podemos evidenciar que o início das aulas foi marcado por certa insegurança, provocada pela falta de familiaridade com o ambiente e por problemas circunstanciais, dados à implantação do *website* durante a disciplina. Contudo, a proposta foi considerada desafiadora e alcançou bons resultados.

²⁹ Trecho do e-mail enviado aos alunos no encerramento da disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos* (FARBIARZ & COUTO, 2012).

Os alunos também passaram por um processo de aprendizagem e, como eu, também foram tímidos no uso do ambiente. Contudo, acho que é uma questão de tempo e de se criar a "tradição" de que as disciplinas que ministro, sozinha ou em conjunto com outro professor, têm um canal de comunicação e desdobramento de atividades no espaço virtual Design e Interdisciplinaridade.

A possibilidade de uso desse espaço virtual como um canal de comunicação com os alunos para compartilhar experiências e materiais didáticos inspirou a proposição de um programa diferente para a disciplina, conforme relato reproduzido a seguir:

Confesso que o simples fato de poder empreender essa experiência pedagógica e estabelecer um novo canal de relacionamento com os alunos me deixou inspirada para propor um programa de disciplina diferente de tudo que já havia feito antes.

Dessa consideração é possível depreender que a elaboração desse espaço de apoio didático também contribuiu para que as professoras repensassem sua prática docente, seja pela modificação de estratégias didáticas ou pela inserção de novos elementos à sua prática.

Na disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos*, por exemplo, às atividades de leitura e discussão de textos, comuns em aulas de pós-graduação, foram incorporados exercícios e dinâmicas de grupos, sob o mote *Criatividade*. As atividades foram realizadas em sala de aula para produção de textos e de apresentações. Essas estratégias de ensino-aprendizagem foram aliadas aos recursos de produção e publicação digital disponíveis no *website*, como forma de incentivar à participação dos alunos.

Sobre os resultados da produção das atividades dos alunos, a opinião docente mostra que a proposta na disciplina ainda carece de elementos que promovam melhor integração entre as aulas expositivas e as atividades de produção de conteúdos, tendo em vista alcançarem maior aprofundamento na temática estudada.

Acho que a proposta inovadora das atividades, dinâmicas e motes precisa ser mais "afinada", amarrando melhor as aulas expositivas, exercícios coletivos e individuais. Minha sensação geral é que, principalmente nos exercícios em grupo, em sala de aula, as discussões não alcançaram o aprofundamento que eu esperava. Em alguns momentos achei que os alunos se desviavam dos textos e partiam para reflexões sobre sua prática pedagógica que, em muitos casos, não contribuíam para a discussão que estava sendo empreendida.

Na opinião de uma das professoras, a inovação na proposta pedagógica da disciplina, tanto para os alunos como para as docentes, pode ter acarretado esse problema.

Reafirmo que a inovação relacionada à proposta da disciplina e ao espaço virtual configuraram um conjunto que demandou aprendizagem de novas práticas.

No entanto, a melhoria e a adequação das estratégias de ensino-aprendizagem são possibilitadas pela reflexão sobre a própria prática docente.

Mas, se você me perguntar se eu pretendo repetir a experiência, não terei dúvida em dizer que sim, aplicando os ajustes necessários. A proposta é muito criativa!

Em relação ao processo de produção e publicação dos materiais didáticos no espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*, algumas considerações evidenciaram que tanto os professores como os alunos tiveram dificuldades durante o período de implantação do ambiente, que foi realizado ao longo do semestre, ao mesmo tempo em que a disciplina era ministrada. Essas dificuldades foram superadas à medida que eles adquiriam familiaridade com o ambiente de publicação. Vale lembrar que isso não se apresentou como um problema para as atividades da disciplina, uma vez que a publicação dos exercícios no *website* era de livre escolha dos alunos.

Sob o ponto de vista docente, a construção desse espaço é uma experiência que estimula reflexões sobre o uso das mídias digitais na prática docente.

Se você não viveu uma experiência anterior, como a desse semestre, acha que o espaço é um bicho de sete cabeças. Depois de ser apresentada a ele, já começa a pensar em como ampliar, dar nova forma, novos usos, etc.

Acho que você fica inspirado e começa a ter vontade de ir além.

Registro que é a primeira vez que tenho a sensação de que vou conseguir finalmente me apropriar do mundo virtual.

[...] Fiquei motivada com a experiência e com os resultados desse semestre.

Em *Design e Interdisciplinaridade*, a construção dos materiais empregados como apoio à disciplina é aberta e dinâmica. Nesse modelo, o professor tem a liberdade para desenhar e redesenhar o seu espaço didático, criar materiais e atividades de acordo com as escolhas da sua prática pedagógica. O aluno, por sua vez, participa do processo como coautor e suas contribuições serão fontes de pesquisa para novas turmas.

Dentre as principais facilidades relatadas, temos a elaboração do ambiente de acordo com a demanda da sala de aula; a escolha de uma plataforma de publicação amigável; as orientações sobre uso da plataforma fornecidas durante o semestre; a facilidade para postagens de textos; o emprego do aplicativo *WordPress* no *iPad*, para agilizar a atualização do *website*; e a disposição do *layout* da página, com tudo visível, à mão.

As principais dificuldades, sob o ponto de vista docente, foram o processo de postagem de arquivos de imagens e de apresentações, a transmissão de arquivos de vídeos e a falta de familiaridade das professoras com uso de ambientes virtuais.

Contudo, na avaliação docente, o espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade* forneceu apoio didático efetivo para a dinâmica da disciplina *Produção Interdisciplinar de Textos*.

Em termos gerais, o *website* proporciona uma visão panorâmica sobre a temática da disciplina; permite a continuidade da discussão dos trabalhos após o término das aulas e consiste em uma ferramenta de consulta e registro das atividades realizadas em sala de aula. Além disso, funciona como um instrumento de planejamento didático para o professor.

O momento de avaliação foi essencial para verificar a consistência da estrutura planejada diante da situação de aplicação. Com esse *feedback* foi possível redefinir elementos na estrutura tendo em vista melhorar a qualidade da interação dos usuários com o ambiente.

Nesse sentido, as principais modificações na estrutura consistiram em redefinir os rótulos de categorias que provocavam inconsistências na arquitetura da informação e reorganizar a disposição das seções de acordo com a natureza do conteúdo e com a prioridade da informação.

A Figura 35 apresenta a interface da atual versão do espaço virtual *Design e Interdisciplinaridade*, preparado para oferecer apoio didático à próxima turma da disciplina *ART 2278 – Comunicação, Interação e Autoria em Design*.

No que diz respeito à proposta pedagógica da disciplina, as principais orientações para a nova turma compreendem estimular a produção de textos de forma compartilhada *online*; intensificar o uso do *website* como um canal de comunicação com a turma, por meio de publicações frequentes no *Mural*; e estimular discussões sobre dos trabalhos publicados, por meio dos comentários.

Design e Interdisciplinaridade
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

MURAL O ESPAÇO VIRTUAL DISCIPLINAS PROGRAMAÇÃO 2012.2 ARQUIVO DE TRABALHOS FALE CONOSCO RECEBERMOS

início

ÚLTIMA Postagem

ART 2278 – Comunicação, interação e autoria em Design

Convite à disciplina Ementa Caracterização do design como um sistema interdisciplinar de comunicação. O discurso do design como processo de linguagem. A polifonia da estrutura formal do produto de design – leitura e interpretação. Princípios de natureza geral que regem o ato criador em suas diferentes manifestações e as implicações de se pensar a comunicação [...]

[Leia mais](#) [Envie um comentário](#) [Mural](#)

PRODUÇÃO DE TEXTOS

Seminário Final Interdisciplinar: Flávio, Helô e Bia – Parte 1
Seminário Interdisciplinar e Intercursos

Por que Contar Histórias? Seminário Grupo B
Por que contar histórias – ARTIGO “Por que contar histórias?”. Entendendo que o ato de narrar não só é uma característica inerente ao ser humano, mas também universal a todas as civilizações, os integrantes do grupo decidiram abordar este tema de interesse comum. Nesse sentido, adotando a proposta de construir uma “colcha de retalhos”, decidiu-se [...]

Exercício II: Heloisa, Flávio e Julia
O grupo apresentou um slideshow em que são tratadas as diferentes percepções sobre os textos e sua relação com as diferentes bibliotecas de cada um dos participantes. Design_e_Interdisciplinaridade[1]

Seminário: Oficina do bolo xadrez
Reunidos numa sala de aula do IAS, na tarde de 12/06/2012, os alunos foram divididos em três grupos, prioritariamente prestigiando suas habilidades declaradas – de planejamento ou prática – a fim de auxiliar a agilidade do processo. Quatro alunas encarregaram-se de redigir a teoria e uma vez distribuídas em seus “postos de trabalho” (a mesa [...])

Seminário final, Grupo C: O conhecimento no campo de Design: um retrato interdisciplinar do campo a partir de seus agentes.
A definição do tema para o seminário final da disciplina surgiu a partir de inquietações gerais apresentadas por colegas de distintas origens educacionais e/ou profissionais, observadas pelos membros do grupo ao longo do semestre. Nestas, recorrentes foram os questionamentos e opiniões sobre possíveis delimitações do campo do Design e a necessidade de “azê-lo, sobre [...]

DESIGN E INTERDISCIPLINARIDADE
Seja bem-vindo ao espaço virtual Design e Interdisciplinaridade

RECENTES

- ART 2278 – Comunicação, interação e autoria em Design
- Seminário Final Interdisciplinar: Flávio, Helô e Bia – Parte 1
- Por que Contar Histórias? Seminário Grupo B
- Exercício II: Heloisa, Flávio e Julia
- Seminário: Oficina do bolo xadrez

ACESSO

- Registrar-se
- Login

MATERIAL

- Apresentações
- Artigos
- Exercícios
- Leituras
- Produção de texto
- Referências
- Vídeos
- YouTube

FERRAMENTAS

- Adobe Kuler
- ConceptBoard
- Prezi
- WeTransfer

VÍDEO

Exercício I, Escrevendo com Autores, Grupo B

Constituição de um grupo teórico de Design a partir do Diálogo do texto de Bomfim Brandão

INTERDISCIPLINARIDADE

- Inter-transdisciplinaridade e transversalidade
- Interdisciplinaridade – Fundação Darcy Ribeiro
- Interdisciplinaridade de A a Z
- Práticas interdisciplinares na educação

PALAVRA-CHAVE

argumentação argumentação autonomia ciência ciência do design ciências sociais comunicação conhecimento construção criatividade design educação epistemologia epistemologia educacional exercícios filosofia do design Goulemot Gustavo Bomfim gêneros discursivos ideias

CONEXÕES

BIBLIOTECA DIGITAL MUNDIAL

© 2012 Design e Interdisciplinaridade. Todos os direitos reservados. Criado com WordPress e Woo Themes

Figura 35 – *Design e Interdisciplinaridade*, espaço para a docência online.

Design e Interdisciplinaridade é efetivamente um espaço em constante construção, criado em um processo de parceria e troca entre alunos e professores durante a vivência na sala de aula.

Do ponto de vista do apoio didático, esse espaço virtual deu suporte tanto para o registro das estratégias de ensino-aprendizagem empregadas como para os resultados produzidos pela aplicação destas.

Os alunos tiveram à sua disposição, orientações para realização das atividades de aprendizagem, indicações das referências bibliográficas principais e complementares, além de um espaço para publicação dos seus trabalhos.

Atenção especial foi dada à concessão e à responsabilidade para a publicação dos materiais. A publicação foi de livre escolha e incentivada em sala de aula. As apresentações, aulas e trabalhos ficaram abertos à discussão e a contribuição de pessoas que não necessariamente fizeram parte do processo de ensino-aprendizagem.

Para os professores, esse acervo também pode servir como fonte de documentação para análise pessoal sobre as metodologias de ensino empregadas na sua prática pedagógica.

A dinâmica se mostrou como uma proposta singular para estimular a produção de conteúdo, a partir das discussões promovidas nas aulas de pós-graduação, tanto por parte dos alunos quanto dos professores.

Considerando que a formação de docentes é uma das finalidades dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, é importante salientar que essa experimentação em uma situação de docência funciona como espaço para sugestões, críticas e aprimoramento das estratégias empregadas. Além disso, podem ser incorporadas nas atividades do aluno como futuro docente.